



Relatório e Contas
2007

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Relatório do Conselho de Administração | 3 |
| Demonstrações Financeiras | 12 |
| Anexos às Demonstrações Financeiras | 18 |
| Relatório e Parecer do Órgão Fiscalizador..... | 60 |

Relatório
Do
Conselho de Administração

Exmos. Senhores,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas da Santander Totta Seguros, Companhia de Seguros de Vida, S.A., respeitantes ao exercício de 2007.

Envolvente macro-económica

Economia Internacional

O ano de 2007 ficou assinalado pela materialização de vários factores de risco, até aí latentes, que marcaram a evolução económica e financeira mundial, em especial no decurso do segundo semestre do ano, e que poderão ter impactos mais visíveis em 2008.

Ao nível do crescimento económico, e em termos globais, as estimativas do FMI apontam para que a economia mundial possa ter-se expandido acima de 5%, naquele que foi o quarto ano consecutivo de crescimento acima do potencial. À semelhança de anos anteriores, os mercados emergentes deverão ter contribuído em cerca de dois terços para a taxa de crescimento, enquanto os mercados desenvolvidos deverão ter desacelerado, uma tendência mais visível nos EUA.

Esta dualidade na economia mundial e a resiliência dos mercados emergentes mantiveram sob pressão a generalidade das matérias-primas, que, em 2007, testaram novos máximos históricos, num cenário de continuação de crescimento sustentado da procura. O petróleo bateu um novo máximo histórico, em termos nominais, próximo dos 100 dólares por barril no caso do Brent, mas, em termos reais, ficou ainda aquém dos máximos do início da década de oitenta.

Os preços dos bens agrícolas foram dos que registaram maior subida, surgindo como potencial foco de pressões inflacionistas. Os preços dos cereais testaram máximos históricos, em especial o trigo, que quase duplicou o preço, em antecipação, por exemplo, à maior procura para a produção de bio-combustíveis.

O facto mais marcante do ano foi a reacção dos mercados financeiros ao aumento do incumprimento no mercado de crédito hipotecário de alto risco (“subprime”) nos EUA, num processo iniciado em Julho e que se prolongaria por todo o segundo semestre de 2007 (inclusive durante o início de 2008).

O que começou por ser um movimento de correcção dos mercados, após uma descida bastante pronunciada dos *spreads* de crédito e de uma avaliação mais permissiva dos riscos, resultou numa fase de forte instabilidade nos mercados financeiros cujos impactos totais, sobre o sistema financeiro, estão ainda por apurar.

Desta conjuntura resultaram dois efeitos imediatos. Por um lado, uma perturbação no funcionamento dos mercados monetários, em especial nos prazos superiores a um mês. As dúvidas sobre a exposição das contrapartes a crédito “subprime” e os receios de eventuais necessidades de liquidez pelos próprios conduziram a uma subida acentuada das taxas de juro de curto prazo.

Por outro lado, os mercados de crédito quase encerraram, com uma redução acentuada das novas emissões de dívida pelos bancos e empresas, associada a uma subida dos *spreads* de crédito para todos os emitentes e para todas as maturidades.

Visando anular as condições monetárias mais restritivas, decorrentes das subidas das taxas de juro nos mercados monetários e do alargamento dos *spreads* de crédito, a Reserva Federal dos EUA desceu agressivamente as taxas de juro de referência de 5,25% no início do Verão para 4,25% no final do ano.

As previsões de crescimento pelo banco central dos EUA foram sucessivamente revistas em baixa, considerando um cenário central de forte desaceleração no primeiro semestre de 2008, embora sem recessão, após o que o crescimento retomaria taxas de crescimento progressivamente mais próximas à tendência de longo prazo, durante o segundo semestre de 2008. Os preços no consumidor foram gradualmente perdendo relevância enquanto factor de risco para a condução da política monetária, apesar de se ter assistido ainda a uma aceleração no segundo semestre do ano.

Economia da UEM

Na zona euro, o Banco Central Europeu travou o ciclo de subida das taxas de juro de referência, após a subida para 4,0% em Junho. As perturbações no funcionamento dos mercados monetários, a subida dos *spreads* de crédito e a apreciação do euro (que face ao dólar atingiu novos máximos históricos, apenas abaixo de 1,50 dólares) contribuíram para que as condições financeiras se tivessem tornado restritivas, entre sinais de desaceleração gradual da actividade. As expectativas de subidas adicionais das taxas de juro de referência pelo BCE foram sendo dissipadas, dando lugar a expectativas moderadas de que em 2008 pudesse haver uma inversão da política monetária.

O posicionamento dos investidores alterou-se, com uma clara preferência por activos de menor risco, em especial dívida pública.

Em consequência, as taxas de juro de longo prazo desceram de forma acentuada no segundo semestre do ano, após os máximos de mais de dois anos atingidos no início de Julho, quando a preocupação predominante dos investidores era ainda o risco de maior aceleração da inflação.

Apesar deste reposicionamento dos investidores, a generalidade dos mercados accionistas fechou ainda com valorizações significativas, embora abaixo dos máximos registados no primeiro semestre, quando em alguns mercados (como o espanhol e o norte-americano) foram quebrados os máximos de 2000.

Economia Portuguesa

Em 2007, a actividade em Portugal cresceu 1,9%, o ritmo mais forte desde 2001, quando a economia tinha crescido 2,0%. A procura externa continuou a ter um contributo positivo relevante para o crescimento, mas a procura interna terá tido o contributo mais importante, sobretudo por via do investimento privado.

As exportações desaceleraram para 7,1%, face aos 9,2% registados no ano anterior, com uma moderação mais acentuada ao nível das exportações de bens. As exportações de serviços terão mantido taxas de crescimento acima de 10%.

Ao nível dos mercados de exportação, Espanha e Alemanha continuam a ser os principais destinos, enquanto o mercado mais dinâmico continua a ser Angola, com taxas de crescimento em torno de 40%.

O forte dinamismo dos serviços contribuiu para uma mais rápida redução do défice da balança de bens e serviços, que caiu abaixo de 7% do PIB, o que não ocorria desde 2003.

A procura interna fortaleceu-se em 2007, tendo sido o principal contributo para o crescimento (cerca de 1,8 pontos percentuais). O grande destaque vai para o investimento privado, que acelerou, com um crescimento de 3,2%, o ritmo mais forte desde o período de 1999-2000.

Esta evolução reflecte duas grandes tendências. Por um lado, uma forte recuperação do investimento em material de transporte, em especial de material aeronáutico e, por outro, a progressiva estabilização do sector da construção, que deixou de ter um contributo negativo para o crescimento, tal como tinha ocorrido nos cinco anos anteriores.

O consumo privado continuou a crescer claramente abaixo do PIB, pressionado pelos efeitos da subida das taxas de juro, mas também pelo ainda elevado nível de desemprego.

O consumo público cresceu marginalmente em 2007, apesar das estimativas iniciais de que pudesse continuar a contrair. Os dados preliminares de execução orçamental em 2007 apontam para uma mais acentuada redução do défice, que ter-se-á situado em torno de 2,5% do PIB, face à meta de 3,0%.

A inflação desacelerou para 2,5%, mas ainda pressionada pela subida dos preços da energia, por um lado, e dos preços da alimentação, por outro. Este último efeito poderá continuar a fazer-se sentir em 2008, num quadro global de aceleração dos preços dos cereais.

O desemprego aumentou para 8,0%, um novo máximo, na medida em que a criação de emprego continuou a ficar aquém da entrada de novos trabalhadores no mercado de trabalho.

Os desenvolvimentos nos mercados financeiros internacionais não tiveram, ainda, um impacto visível nos agregados de crédito, que continuaram a expandir-se rapidamente. O crédito total ao sector privado terá crescido próximo de 10% (8,4% em 2006). O crédito aos particulares desacelerou ligeiramente, devido ao crédito hipotecário, que começou a reflectir o impacto da subida das taxas de juro de referência. Mais relevante foi a aceleração do crédito às empresas, associado ao mais forte crescimento do investimento.

A Evolução do Sector Segurador em Portugal

O mercado segurador registou um aumento de produção de 3,2%, retomando o ciclo de expansão dos anos anteriores a 2006, tendo sido o segmento vida a influenciar o comportamento, tendo a produção de seguro directo, neste ramo, aumentado 6,9% relativamente ao ano anterior. O volume de negócios do ramo não vida registou um declínio de 4,2%.

O crescimento do ramo vida foi devido à dinâmica dos seguros de capitalização que influenciou a produção em +35,5% enquanto todos os outros tipos de seguros apresentaram um crescimento negativo, o PPR de menos 12,3%, os seguros ligados a Fundos de Investimento de menos 4% e os seguros de risco e misto de menos 10%. Este desempenho terá estado ligado a uma evolução instável do mercado financeiro, a qual determinou uma maior procura de activos bancários de curto prazo e de produtos de aforro em produtos de capitalização.

Mercado Segurador em 2007

| | 2003 | 2004 | Valor | | | Variação anual | | | | |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | 2005 | 2006 | 2007 | 03/02 | 04/03 | 05/04 | 06/05 | 07/06 |
| PPRE | 1 300,8 € | 1 497,8 € | 1 714,2 € | 1 961,3 € | 1 720,8 € | 14,4% | 15,1% | 14,4% | 14,4% | -12,26% |
| - Seg Vida | 1 253,7 € | 1 356,7 € | 1 441,8 € | 1 509,4 € | 1 303,8 € | 14,3% | 8,2% | 6,3% | 4,7% | -13,62% |
| - Ligados a Fundos de | 47,1 € | 141,1 € | 272,4 € | 451,9 € | 417,0 € | 15,4% | 199,5% | 93,1% | 65,9% | -7,73% |
| Seguros Ligados a Fundos de Investimento (exclui PPR) | 1 425,6 € | 1 633,7 € | 2 888,2 € | 2 932,9 € | 2 816,2 € | 1,6% | 14,6% | 76,8% | 1,5% | -3,98% |
| Outros | 2 675,1 € | 3 118,3 € | 4 534,0 € | 3 876,4 € | 4 829,3 € | 32,2% | 16,6% | 45,4% | -14,5% | 24,58% |
| - Risco Mistos | 624,2 € | 686,0 € | 851,1 € | 929,8 € | 835,9 € | 21,1% | 9,9% | 24,1% | 9,2% | -10,10% |
| - Capitalização | 2 050,9 € | 2 432,3 € | 3 682,9 € | 2 946,6 € | 3 993,5 € | 36,2% | 18,6% | 51,4% | -20,0% | 35,53% |
| Total Vida | 5 401,5 € | 6 249,7 € | 9 136,3 € | 8 761,5 € | 9 366,3 € | 18,4% | 15,7% | 46,2% | -4,1% | 6,90% |
| Total Não Vida | 4 042,7 € | 4 214,9 € | 4 307,9 € | 4 360,4 € | 4 176,8 € | 5,0% | 4,3% | 2,2% | 1,2% | -4,21% |
| Total | 9 444,2 € | 10 464,6 € | 13 444,2 € | 13 121,9 € | 13 543,2 € | 12,2% | 10,8% | 28,5% | -2,4% | 3,21% |

Valores em milhões de €

Fonte: APS

A Actividade da Santander Totta Seguros em 2007

A actividade de seguros do ramo vida, explorada pela Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida S.A., teve como principal orientação estratégica a disponibilização de produtos de risco de gama simples, vinculados ao crédito bancário ou vinculados a outros produtos bancários, orientados para a protecção, tendo-se complementado as coberturas de vida com a protecção ao crédito. A Santander Totta Seguros posicionou-se em terceiro lugar em termos de quota de prémios nos produtos de capitalização (16%), tendo atingido, para o total de prémios

de seguros de vida, a quota de mercado de 13%. Prosseguiu-se, em simultâneo, uma estratégia de aposta continuada na melhoria dos índices de satisfação de clientes internos e externos e de criação de valor para os “stakeholders”, através da oferta de produtos abrangentes em termos de coberturas e de clientes alvo, com um excelente resultado em termos de produção e rentabilidade.

Relativamente aos seguros de vida financeiros, de destacar o lançamento dos seguros “Euro Energia Investimento” e “Rendimento Campeão” sob a forma de Fundos Autónomos de Investimento, divididos em unidades de participação (*unit linked*), cuja política de investimento visa proporcionar uma remuneração mínima e uma remuneração variável. O volume total comercializado no seguro “Euro Energia Investimento” ascendeu a cerca de 90 milhões de euros e no “Seguro Rendimento Campeão” a 80 milhões de euros.

No âmbito dos seguros de vida risco em *open market* é de mencionar o lançamento do “Plano Vida” para o segmento de mercado massivo, tendo-se atingido mais de 30.000 planos.

Em 2007 foi lançado o “Plano Protecção Ordenado”, seguro de vida com cobertura complementar de desemprego, por um período inicial de 5 anos. Destina-se a todos os trabalhadores por conta própria ou de outrem com a sua retribuição mensal domiciliada no Banco Santander Totta.

No último trimestre foi ainda disponibilizada uma cobertura complementar de desemprego no seguro de vida de crédito à habitação, esperando-se que a capilaridade na distribuição ocorra em 2008.

No que respeita aos seguros de vida risco, é de salientar a continuação de um crescimento sustentado no negócio vinculado às operações de crédito hipotecário e de consumo.

De salientar, ainda, a comercialização do “Plano Prevenção”, produto do ramo de acidentes pessoais, comercializado pelo canal directo, revelando-se um sucesso em termos de taxa de êxito de vendas e permitindo, simultaneamente, a diversificação dos canais de venda e das fontes de resultados.

No âmbito dos produtos orientados para a poupança, prosseguiu-se a dinamização junto das redes comerciais relativamente às soluções reforma. É de realçar a utilização do simulador que permite calcular uma estimativa da pensão de reforma em apenas três minutos e que simula um investimento em vários produtos de poupança reforma.

De referir, também, que foi reforçada a gama disponível de produtos, através da emissão de três séries do “Poupança Garantido PPR” (“Seguro Poupança Garantida 2007 PPR”, “Poupança Garantida PPR 3,5%” e “Poupança Garantida PPR 4%”), direccionado para um segmento de clientes avessos ao risco e que permite beneficiar de uma taxa de rentabilidade garantida.

O total de prémios de seguros de vida financeiros atingiu 1.077,4 milhões de euros, sendo 41,5 milhões de euros em PPR’s.

Os prémios de seguro de vida risco associados a operações vinculadas e em “*open market*” ascenderam a 87,9 milhões de euros, representando um crescimento de 16%.

| <i>Milhões de Euros</i> | | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Prémios emitidos | 2006 | 2007 | Var. |
| Seguros de Risco e Mistos | 76,0 | 87,9 | + 16% |
| Seguros de Poupança excluindo PPR/E | 1 206,7 | 1 035,9 | - 17% |
| PPR/E | 118,0 | 41,5 | - 65% |
| Acidentes Pessoais | 0 | 0,2 | - |
| Total | 1 400,7 | 1 165,5 | - 17% |

A forte e eficaz coordenação com o banco no lançamento e comercialização de produtos a par de um conjunto de melhorias nos processos operativos com a rede e a operação realizada sobre a carteira de acções em reservas livres permitiu que a Santander Totta Seguros atingisse um resultado antes de impostos de 57,3 milhões de euros, (21,3 milhões de euros sem o efeito da transacção sobre a carteira de acções), um incremento de 294,3% e de 46,7% respectivamente, relativamente a 2006.

A contribuição para o Grupo, medida pelas comissões às redes e resultado antes de impostos atingiu 136,3 milhões de euros, mais 91,2% que no ano transacto.

O activo líquido da Santander Totta Seguros atingiu, em 31 de Dezembro de 2007, 4.246,1 milhões de euros, um crescimento de 8,5% face ao ano anterior.

O volume total de investimentos financeiros geridos atingiu 3.947,8 milhões de euros (activos financeiros de 4.110,4 milhões de euros), um aumento de 8,9% face a 2006, mantendo a política de investimentos os critérios de dispersão, liquidez e segurança dos activos.

Relativamente à gestão de riscos, de mencionar a revisão do modelo Sarbanes-Oxley, que contempla os riscos de subscrição, operacional, crédito, liquidez e de mercado.

As provisões técnicas totalizam 4.077,9 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2007 contra 3.749,3 milhões de euros em 2006.

A taxa de cobertura da margem de solvência cifrou-se em 163,3% antes da distribuição de resultados.

O resultado da conta técnica alcançou os 19,3 milhões de euros contra 14,3 milhões no ano anterior.

O número de colaboradores efectivos e com contrato a termo certo era de 55 a 31.12.07

Os principais indicadores de rentabilidade e eficiência evoluíram favoravelmente, como se apresenta:

| Indicadores | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Custos de funcionamento / margem técnica antes comissões | 16,8% | 14,0% | 10,5% | 7,2% |
| Capitais Seguros (10 ⁶ €) / N ^o médio de Colaboradores | 183 | 199 | 247 | 291 |
| Resultado Líquido / Capital Próprio | 17,1% | 16,4% | 12,2% | 50,9% |
| Resultado Líquido / Activo Líquido | 0,32% | 0,31% | 0,27% | 1,09% |

Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido de impostos da Santander Totta Seguros foi de € 46.469.276,94 (quarenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, duzentos e setenta e seis euros e noventa e quatro cêntimos).

Propõe-se a seguinte aplicação:

- € 4.646,927,69 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, novecentos e vinte e sete euros e sessenta e nove cêntimos) para Reserva legal;
- € 41.822.349,25 (quarenta e um milhões, oitocentos e vinte e dois mil, trezentos e quarenta e nove euros e vinte e cinco cêntimos) para resultados transitados;
- € 8.010.000,00 (oito milhões e dez mil euros) para distribuição de dividendos ao accionista Santander Totta, SGPS, correspondente a 0,356 euros por acção, de resultados transitados, por se encontrarem reunidas as condições legais que possibilitem a distribuição.

Perspectivas para 2008

Para o ano de 2008, a Companhia perspectiva:

- Lançamento de novos seguros financeiros ligados a Fundos de Investimento com prazos e políticas de investimento distintas e de produtos de capitalização no âmbito da política de poupança;
- Continuada melhoria nos rácios de penetração de produtos de risco com extensão de coberturas adicionais;
- Consolidação nas taxas de penetração dos produtos de seguros suportados pelo negócio vinculado às operações bancárias de crédito pessoal e hipotecário e dos seguros de risco em open market;

- Alargamento do canal directo a outros seguros em open market ou ligados a outros serviços ou produtos bancários;
- Continuada automatização e optimização dos fluxos processuais nas operações, com melhorias na eficiência, nos custos e nos níveis de satisfação de clientes internos e externos.

Considerações Finais

Gostaria o Conselho de Administração de manifestar o seu agradecimento a todas as entidades que apoiaram a nossa empresa no desenvolvimento da sua actividade, designadamente:

- Ao Instituto de Seguros de Portugal, pela forma como acompanhou o desenvolvimento da Companhia;
- À Associação Portuguesa de Seguradores, pela sua contribuição, nomeadamente em matérias técnicas;
- Ao Banco Santander Totta, pelo seu contributo na dinamização de “*cross-selling*” e resultados obtidos;
- Aos nossos Clientes, pela sua preferência;
- A todos os colaboradores que, com dedicação, contribuíram para os resultados obtidos.

Lisboa, 10 de Março de 2008.

O Conselho de Administração

Pedro Aires Coruche Castro e Almeida
Presidente

Armindo Alberto Escalda
Vogal

Joaquim Manuel Oliveira Filipe
Vogal

Maria Paula Toscano Figueiredo Marcelino
Vogal

Demonstrações

Fi nancei ras

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

| ACTIVO | NOTAS/ ANEXOS | EXERCÍCIO | | | EXERCÍCIO |
|--|------------------|-----------------|--------------------------------|-------------------|----------------------------|
| | | ACTIVO BRUTO | AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS | ACTIVO LÍQUIDO | ANTERIOR ACTIVO LÍQUIDO |
| Imobilizações incorpóreas | Anexo 2 | 2 387 475 | 2 289 391 | 98 084 | 2 214 |
| Investimentos | | | | | |
| Terrenos e edifícios | | - | - | - | - |
| De serviço próprio | | - | - | - | - |
| De rendimento | | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso e adiantamentos por conta | | - | - | - | - |
| Investimentos em empresas do grupo e associadas | 44 e 47 | 18 071 326 | - | 18 071 326 | 24 718 505 |
| Partes de capital em empresas do grupo | | - | - | - | - |
| Obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo | 47 e Anexo 1 | 18 071 326 | - | 18 071 326 | 24 718 505 |
| Partes de capital em empresas associadas | | - | - | - | - |
| Obrigações e outros empréstimos a empresas associadas | | - | - | - | - |
| Outros investimentos financeiros | 44 e 47 | 399 052 491 | - | 399 052 491 | 401 864 930 |
| Acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento | 47 e Anexo 1 | 84 263 885 | - | 84 263 885 | 113 859 597 |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | 47 e Anexo 1 | 314 788 606 | - | 314 788 606 | 288 005 333 |
| Empréstimos hipotecários | | - | - | - | - |
| Outros empréstimos | | - | - | - | - |
| Depósitos em instituições de crédito | | - | - | - | - |
| Outros | | - | - | - | - |
| Depósitos junto de empresas cedentes | | - | - | - | - |
| Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro | 44, 47 e Anexo 1 | 3 530 726 069 | - | 3 530 726 069 | 3 197 050 003 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | | 22 200 274 | - | 22 200 274 | 12 897 614 |
| Provisão para prémios não adquiridos | 33 | 6 567 | - | 6 567 | - |
| Provisão matemática do ramo vida | 33 | 17 727 284 | - | 17 727 284 | 8 190 289 |
| Provisão para sinistros | 33 | 4 466 423 | - | 4 466 423 | 4 707 325 |
| Provisão para participação nos resultados | | - | - | - | - |
| Outras provisões técnicas | | - | - | - | - |
| Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro | | - | - | - | - |
| Devedores | 48 | 33 724 645 | 12 497 | 33 712 148 | 15 833 879 |
| Por operações de seguro directo | | | | | |
| Empresas do grupo | | - | - | - | - |
| Empresas participadas e participantes | | - | - | - | - |
| Outros devedores | 48 | 10 963 272 | 12 497 | 10 950 775 | 7 640 471 |
| Por operações de resseguro | | | | | |
| Empresas do grupo | | - | - | - | - |
| Empresas participadas e participantes | | - | - | - | - |
| Outros devedores | 48 | 3 755 600 | - | 3 755 600 | 812 860 |
| Por outras operações | | | | | |
| Empresas do grupo | | - | - | - | - |
| Empresas participadas e participantes | | - | - | - | - |
| Outros devedores | 48 | 19 005 773 | - | 19 005 773 | 7 380 548 |
| Subscritores de capital | | | | | |
| Outros elementos do activo | | 164 858 584 | 2 023 461 | 162 835 123 | 182 965 049 |
| Imobilizações corpóreas e existências | Anexo 2 | 2 248 334 | 2 023 461 | 224 873 | 259 703 |
| Depósitos bancários e caixa | 49 | 162 610 250 | - | 162 610 250 | 182 705 346 |
| Outros | | - | - | - | - |
| Acréscimos e diferimentos | | 79 395 554 | - | 79 395 554 | 77 286 638 |
| Juros a receber | 50 | 69 625 756 | - | 69 625 756 | 64 997 784 |
| Outros acréscimos e diferimentos | 50 | 9 769 798 | - | 9 769 798 | 12 288 854 |
| | | 4 250 416 418 | 4 325 349 | 4 246 091 069 | 3 912 618 832 |

Os anexos fazem parte integrante destes balanços.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

| PASSIVO | NOTAS/ ANEXOS | EXERCÍCIO | EXERCÍCIO ANTERIOR |
|--|------------------|---------------|-----------------------|
| Capital próprio | | 91 269 217 | 88 763 315 |
| Capital | 51 | 22 500 000 | 22 500 000 |
| Prémios de emissão | | - | - |
| Reservas de reavaliação | | | |
| Reavaliação regulamentar | 24 e 52 | 8 836 211 | 35 812 086 |
| Reavaliação legal | | - | - |
| Reservas | | | |
| Reserva legal | 52 | 3 201 937 | 2 115 474 |
| Reserva estatutária | | - | - |
| Outras reservas | | - | - |
| Resultados transitados | 52 | 10 261 792 | 17 471 121 |
| Resultado do exercício | 52 | 46 469 277 | 10 864 634 |
| Passivos subordinados | 53 | 14 000 000 | 14 000 000 |
| Fundo para dotações futuras | 24 | 118 | 118 |
| Provisões técnicas | | 393 217 651 | 366 183 729 |
| Provisão para prémios não adquiridos | 33 | 19 749 | - |
| Provisão matemática do ramo vida | 33 | 359 046 717 | 343 224 064 |
| Provisão para sinistros | | | |
| De vida | 33 | 33 409 503 | 22 338 800 |
| De acidentes de trabalho | | - | - |
| De outros ramos | | - | - |
| Provisão para participação nos resultados | 33 | 741 682 | 620 865 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | | - | - |
| Outras provisões técnicas | | - | - |
| Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro | 33 | 3 684 638 789 | 3 383 158 764 |
| Outras provisões | 26 | 2 539 609 | 6 805 138 |
| Provisões para pensões | | - | - |
| Provisões para impostos | 26 | 698 766 | 4 964 295 |
| Outras provisões | 26 | 1 840 843 | 1 840 843 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 54 | 1 839 | 5 155 |
| Credores | | 48 309 208 | 33 359 553 |
| Por operações de seguro directo | | | |
| Empresas do grupo | | - | - |
| Empresas participadas e participantes | | - | - |
| Outros credores | 55 | 24 254 676 | 15 646 761 |
| Por operações de resseguro | | | |
| Empresas do grupo | | - | - |
| Empresas participadas e participantes | | - | - |
| Outros credores | 55 | 1 392 692 | 3 340 266 |
| Empréstimos bancários | | | |
| De empresas do grupo | | - | - |
| De empresas participadas e participantes | | - | - |
| Outros credores | | - | - |
| Estado e outros entes públicos | 56 | 12 069 554 | 4 561 266 |
| Credores diversos | | | |
| Empresas do grupo | | - | - |
| Empresas participadas e participantes | | - | - |
| Outros credores | 57 | 10 592 286 | 9 811 260 |
| Acréscimos e diferimentos | 50 | 12 114 638 | 20 343 060 |
| | | 4 246 091 069 | 3 912 618 832 |

Os anexos fazem parte integrante destes balanços.

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

| CONTA DE GANHOS E PERDAS | NOTAS/ ANEXOS | EXERCÍCIO | | EXERCÍCIO ANTERIOR | |
|---|------------------|---------------|---------------|--------------------|-----------------|
| | | 2007 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Conta técnica do seguro de vida | | | | | |
| Prémios líquidos de resseguro | | | | | |
| Prémios brutos emitidos | 42 | | 1 165 275 223 | | 1 400 737 301 |
| Prémios de resseguro cedido | 42 | | (26 970 165) | 1 138 305 058 | (20 988 060) |
| Proveitos dos investimentos | | | | | |
| Rendimentos de partes de capital | | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | | | - | | - |
| Outros | 58 | 120 502 | 120 502 | 38 219 | 38 219 |
| Rendimentos de outros investimentos | | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | 58 | 14 663 796 | | 13 731 752 | |
| Outros | 58 | 183 247 567 | 197 911 363 | 151 440 977 | 165 172 729 |
| Ganhos realizados em investimentos | 58 | | 17 940 798 | 215 972 663 | 7 708 771 |
| Mais-valias não realizadas de investimentos | 59 | | | 76 195 513 | |
| Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro | | | | 17 823 | |
| Proveitos técnicos | | | | 1 430 491 057 | |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | | | | | |
| Montantes pagos | | | | | |
| Montantes brutos | 60 | (808 253 748) | | (418 985 436) | |
| Parte dos resseguradores | 60 | 5 968 068 | (802 285 680) | 5 965 789 | (413 019 647) |
| Provisão para sinistros (variação) | | | | | |
| Montante bruto | 60 | (11 070 703) | | (7 398 949) | |
| Parte dos resseguradores | 60 | (240 902) | (11 311 605) | 1 083 217 | (6 315 732) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação) | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro | | | | | |
| Montante bruto | 61 | (16 157 542) | | (69 082 877) | |
| Parte dos resseguradores | 61 | 9 536 995 | (6 620 547) | 8 165 840 | (60 917 037) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | 61 | | (301 563 512) | (308 184 059) | (878 291 203) |
| Participação nos resultados, líquida de resseguro | 62 | | | (712 936) | |
| Custos de exploração líquidos | | | | | |
| Custos de aquisição | 43 e 63 | | (81 028 847) | | (59 241 888) |
| Custos de aquisição diferidos (variação) | 33 | | 619 775 | | 852 177 |
| Custos administrativos | 63 | | (1 543 202) | | (1 517 830) |
| Comissões e participação nos resultados de resseguro | 64 | | 14 853 852 | (67 098 422) | 8 835 651 |
| Custos com investimentos | | | | | |
| Custos de gestão dos investimentos | 67 | | (43 658 452) | | (33 137 259) |
| Perdas realizadas em investimentos | 67 | | (17 714 448) | (61 372 900) | (10 159 506) |
| Menos-valias não realizadas de investimentos | 59 | | | (159 990 702) | |
| Outros custos técnicos, líquidos de resseguro | | | | (302 740) | |
| Dotação ou utilização do fundo para dotações futuras | 24 e 59 | | | - | - |
| Custos técnicos | | | | (1 411 259 044) | (1 601 778 005) |
| Resultado da conta técnica do seguro de vida | | | | 19 232 013 | 14 267 841 |

Os anexos fazem parte integrante destas demonstrações.

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

| CONTA DE GANHOS E PERDAS | NOTAS/ ANEXOS | EXERCÍCIO | | EXERCÍCIO ANTERIOR | |
|---|------------------|-----------|-----------|--------------------|------|
| | | 2007 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Conta técnica do seguro não vida | | | | | |
| Prémios líquidos de resseguro | | | | | |
| Prémios brutos emitidos | 40 e Anexo 6 | 190 309 | | - | |
| Prémios de resseguro cedido | | (11 135) | 179 174 | - | - |
| Provisão para prémios não adquiridos (variação) | 33 | (19 749) | | - | |
| Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação) | 33 | 6 567 | (13 182) | - | - |
| Proveitos dos investimentos | | | | | |
| Rendimentos de partes de capital | | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | | | | - | |
| Outros | | - | - | - | - |
| Rendimentos de outros investimentos | | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | | - | - | - | - |
| Outros | | - | - | - | - |
| Ganhos realizados em investimentos | | | - | - | - |
| Mais-valias não realizadas de investimentos | | | | - | - |
| Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro | | | | - | - |
| Proveitos técnicos | | | | 165 992 | - |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | | | | | |
| Montantes pagos | | | | | |
| Montantes brutos | | | - | - | - |
| Parte dos resseguradores | | | - | - | - |
| Provisão para sinistros (variação) | | | | | |
| Montante bruto | | | - | - | - |
| Parte dos resseguradores | | | - | - | - |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação) | | | | - | - |
| Participação nos resultados, líquida de resseguro | | | | - | - |
| Custos de exploração líquidos | | | | | |
| Custos de aquisição | 43 e 63 | | (137 429) | - | |
| Custos de aquisição diferidos (variação) | | | - | - | - |
| Custos administrativos | | | - | - | - |
| Comissões e participação nos resultados de resseguro | 64 | | 430 | (136 999) | - |
| Custos com investimentos | | | | | |
| Custos de gestão dos investimentos | | | | - | - |
| Perdas realizadas em investimentos | | | | - | - |
| Menos-valias não realizadas de investimentos | | | | - | - |
| Outros custos técnicos, líquidos de resseguro | | | | - | - |
| Provisão para desvios de sinistralidade (variação) | | | | - | - |
| Custos técnicos | | | | (136 999) | - |
| Resultado da conta técnica do seguro não vida | | | | 28 993 | - |

Os anexos fazem parte integrante destas demonstrações.

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

| CONTA DE GANHOS E PERDAS | NOTAS/ ANEXOS | EXERCÍCIO | | | EXERCÍCIO ANTERIOR | | |
|--|------------------|-----------|-----------|--------------|--------------------|-----------|--------------|
| | | | | | | | |
| Conta não técnica | | | | | | | |
| Resultado da conta técnica do seguro não vida | | | | 28 993 | | | - |
| Resultado da conta técnica do seguro de vida | | | | 19 232 013 | | | 14 267 841 |
| Resultado da conta técnica | | | | 19 261 006 | | | 14 267 841 |
| Proveitos dos investimentos | | | | | | | |
| Rendimentos de partes de capital | | | | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | | | | | | | |
| Outros | 58 | 1 694 181 | 1 694 181 | | 1 270 635 | 1 270 635 | |
| Rendimentos de outros investimentos | | | | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | | | | | | | |
| Outros | 58 | 2 236 329 | 2 236 329 | | 721 410 | 721 410 | |
| Ganhos realizados em investimentos | 58 | | | 3 930 510 | | - | 1 992 045 |
| Mais valias não realizadas de investimentos | 59 | | | 2 582 987 | | | 26 305 393 |
| Outros proveitos | 65 | | | 1 623 | | | 430 |
| Proveitos não técnicos | | | | 6 515 120 | | | 28 297 868 |
| Custos com investimentos | | | | | | | |
| Custos de gestão de investimentos | 67 | | (26 019) | | | (73 837) | |
| Perdas realizadas em investimentos | 67 | | - | (26 019) | | - | (73 837) |
| Menos-valias não realizadas de investimentos | 59 | | | (3 293 619) | | | (4 235 452) |
| Outros custos, incluindo ajustamentos e provisões | 66 | | | (811 879) | | | (659 591) |
| Custos não técnicos | | | | (4 131 517) | | | (4 968 880) |
| Resultado da actividade corrente | 29 | | | 21 644 609 | | | 37 596 829 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 28 | | | 12 058 | | | 36 150 |
| Custos e perdas extraordinários | 28 | | | (186 691) | | | (279 243) |
| Resultado extraordinário | 28 | | | (174 633) | | | (243 093) |
| Dotação ou utilização da reserva de reavaliação regulamentar | 24 e 59 | | | (162 984) | | | (22 830 621) |
| Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos | 24 | | | 35 950 868 | | | - |
| Resultado antes de impostos | 29 | | | 57 257 860 | | | 14 523 115 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | 20 e 29 | | | (10 788 583) | | | (3 658 481) |
| Resultado líquido do exercício | | | | 46 469 277 | | | 10 864 634 |

Os anexos fazem parte integrante destas demonstrações.

Anexos às
Demonstrações Financeiras

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Montantes expressos em Euros)

CONSTITUIÇÃO E ACTIVIDADE

A Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Companhia) foi constituída em 19 de Março de 2001 e tem por objecto o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, do ramo Vida, para a qual obteve as devidas autorizações do Instituto de Seguros de Portugal. Em 2007, a Companhia obteve autorização para operar no ramo não vida – acidentes pessoais.

Em Setembro de 2002, a Companhia alterou a sua denominação inicial, Santander Central Hispano Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. para a Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. Posteriormente, em Março de 2005, a Companhia adoptou a actual denominação.

A Companhia mantém relações comerciais com entidades relacionadas, particularmente com as do Grupo Santander.

Em 27 de Dezembro de 2001 foi registada a escritura de cessão, a favor da Companhia, da Sucursal Seguros Génesis, Sociedad Anónima de Seguros Y Reaseguros (Seguros Génesis), bem como da carteira de seguros associada à mesma. Esta escritura teve por base um convénio de cessão de carteira celebrado entre a Seguros Génesis e a Companhia em 29 de Junho de 2001, no qual se estabelece que os respectivos efeitos económicos são reportados a 1 de Janeiro de 2001.

Conforme indicado na Nota 51, a Companhia é detida pela Santander Totta - SGPS, S.A. e, consequentemente, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere (Grupo Santander).

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com os princípios contabilísticos definidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, publicado no Diário da República nº 127/94, IIº Suplemento, 3ª Série, de 1 de Junho de 1994. Foi igualmente respeitada a Norma nº 14/95-R e outras normas específicas do Instituto de Seguros de Portugal. Assim, foram preparadas segundo a convenção do custo histórico (modificada pela adopção do princípio do valor actual relativamente aos investimentos) e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização de exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Princípio da especialização de exercícios

Os proveitos e os custos são reconhecidos contabilisticamente em função do período em que as transacções que lhes estão subjacentes ocorrem, independentemente do momento em que se efectuam as cobranças e os pagamentos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

Dado que os prémios são registados como proveitos no momento da emissão ou renovação das respectivas apólices e os sinistros quando são participados pelos segurados, é necessário efectuar certas periodificações de proveitos e custos. Estas periodificações afectam, basicamente, as seguintes rubricas:

i) Provisão matemática

A provisão matemática destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguros em vigor, e são calculadas para cada apólice, de acordo com as bases actuariais aprovadas pelo Instituto de Seguros de Portugal (Notas 33 e 38).

A partir do exercício de 2004, a Companhia passou a diferir os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação de apólices de seguro.

ii) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros destina-se a fazer face às indemnizações a pagar relativas a sinistros já ocorridos mas não regularizados, e foi determinada da seguinte forma:

- a) a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data;
- b) pela estimativa dos montantes necessários para fazer face a responsabilidades com sinistros ocorridos e não declarados (IBNR);
- c) pela estimativa dos custos administrativos a incorrer na regularização futura de sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão.

iii) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados corresponde aos montantes atribuídos e ainda não distribuídos aos beneficiários dos contratos de seguro que a prevêem sendo o seu cálculo efectuado de acordo com as bases técnicas de cada produto. A participação nos resultados é paga aos beneficiários dos contratos ou distribuída às apólices de seguro através de incorporação na respectiva provisão matemática no início de cada ano civil.

iv) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

v) Ajustamentos de recibos por cobrar

A provisão para recibos por cobrar tem por objectivo ajustar o montante dos recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização, sendo calculada de acordo com a Norma Regulamentar n.º 13/2000, de 13 de Novembro de 2000.

vi) Provisão para estabilização de carteira

A partir do exercício de 2006, a Companhia passou a registar uma provisão para estabilização de carteira referente a um conjunto de apólices de Seguros Vida Grupo de crédito à habitação com tarifa plana. O cálculo desta provisão baseia-se essencialmente no valor actual do diferencial entre prémios e custos com sinistralidade futura desta carteira.

vii) Comissões de mediação

As comissões de mediação correspondem à remuneração contratual atribuída aos mediadores pela angariação de prémios de seguro e são registadas como custo no momento da emissão ou renovação das respectivas apólices.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

viii) Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao diferimento dos prémios emitidos desde a data de encerramento do balanço até ao vencimento do período referente ao prémio.

Esta provisão não é aplicável ao ramo vida.

b) Investimentos financeiros

i) Investimentos afectos a seguros de vida

Seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (“Unit Linked”)

Na valorimetria dos investimentos financeiros afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro, incluindo os relativos a empresas do Grupo, foram utilizados os critérios definidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, com as alterações introduzidas pela Norma Regulamentar n.º 23/2003, de 26 de Dezembro de 2003, designadamente a valorização de acordo com o princípio do valor actual, o qual corresponde ao valor de mercado.

As mais e menos-valias potenciais resultantes da aplicação dos critérios acima referidos, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”.

Outros seguros de vida

Os títulos de rendimento fixo emitidos com base no valor nominal são registados ao custo de aquisição. A diferença entre o custo de aquisição e o valor nominal dos títulos, que constitui o prémio ou desconto verificado aquando da compra, é amortizada de forma escalonada pelo período que decorre até à data de reembolso dos títulos, por contrapartida de resultados. As menos valias efectivas que resultem da venda de títulos de rendimento fixo são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem. No caso de mais valias e se o proveito da venda for utilizado para adquirir outros títulos de rendimento fixo da mesma natureza, estas são escalonadamente reconhecidas em resultados ao longo do período remanescente que decorre até ao reembolso do título vendido.

Os títulos de rendimento variável são valorizados ao mercado, de acordo com as cotações da bolsa oficial de valores mobiliários à data do balanço, ou quando esta data não for dia de bolsa, do último dia de negociação em bolsa que a precede, desde que os títulos tenham obtido cotação nos últimos 90 dias. As mais e menos valias potenciais resultantes da aplicação do valor de mercado aos títulos afectos a provisões técnicas do ramo vida com participação nos resultados, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”. Simultaneamente, as mais valias potenciais são transferidas de ganhos e perdas para o “Fundo para dotações futuras”, através da rubrica “Dotação do fundo para dotações futuras”. O “Fundo para dotações futuras” é utilizado na compensação de menos valias não realizadas através da rubrica “Utilização do fundo para dotações futuras” na conta de ganhos e perdas – conta técnica do seguro de vida, enquanto apresentar saldo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

ii) Investimentos livres

Os investimentos livres são constituídos na sua totalidade por acções e unidades de participação cotadas na bolsa portuguesa, as quais são valorizadas ao mercado, de acordo com as cotações da bolsa oficial de valores mobiliários à data do balanço, ou quando esta data não for dia de bolsa, do último dia de negociação em bolsa que a precede, desde que os títulos tenham obtido cotação nos últimos 90 dias.

As mais e menos-valias potenciais resultantes da aplicação dos critérios acima referidos, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”.

Simultaneamente, as mais-valias potenciais são transferidas de ganhos e perdas para a rubrica “Reservas de reavaliação” do capital próprio, utilizando como contrapartida a rubrica “Dotação ou utilização da reserva de reavaliação regulamentar”, da demonstração de ganhos e perdas - conta não técnica (Nota 24).

A partir do exercício de 2004, a Companhia passou a registar no âmbito da reserva de reavaliação regulamentar os impostos diferidos passivos correspondentes às mais valias não realizadas, líquidas de menos valias, registadas nesta reserva (Nota 24).

c) Imobilizações corpóreas

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

| | <u>Anos de vida útil</u> |
|----------------------------|--------------------------|
| Equipamento administrativo | 8 - 10 |
| Máquinas e ferramentas | 5 - 10 |
| Equipamento informático | 4 |
| Instalações interiores | 8 - 10 |
| Material de transporte | 4 - 6 |
| Outro equipamento | 5 - 10 |

d) Imobilizações incorpóreas

Este saldo é constituído principalmente pelos encargos relativos ao desenvolvimento do sistema informático e de novos produtos, licenças de software e pelas despesas de constituição e de aumento do capital social ocorrido em 2001, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes, com base na taxa anual de 33,3%.

e) Provisão para férias e subsídio de férias

Os encargos com férias e subsídio de férias dos empregados são registados quando se vence o direito aos mesmos. A respectiva provisão encontra-se registada na rubrica “Acréscimos e diferimentos” do passivo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

f) Pensões complementares de reforma

Em conformidade com o contrato colectivo de trabalho (CCT) vigente para o sector segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados que tenham sido admitidos no sector até 22 de Junho de 1995, data de entrada em vigor do novo CCT, incluindo os que transitaram da Seguros Génesis no âmbito do convénio celebrado entre a Seguros Génesis e a Companhia em 29 de Junho de 2001. Estas prestações consistem numa percentagem, crescente com o número de anos de serviço do trabalhador, aplicada à tabela salarial em vigor à data da reforma.

O regime de reconhecimento contabilístico e imputação à conta de ganhos e perdas da Companhia das responsabilidades por pensões de reforma por velhice e invalidez consiste na cobertura integral no final de cada exercício do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma por serviços passados.

As responsabilidades com os complementos de pensões de reforma foram calculadas pelo método "Projected Unit Credit", com base nos seguintes pressupostos actuariais e financeiros em 2007 e 2006:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Tábua de mortalidade | TV 88/90 | TV 73/77 |
| Tábua de invalidez | 50% da EVK 80 | 50% da EVK 80 |
| Taxa de rendimento do financiamento | 5,5% | 4,75% |
| Taxa técnica actuarial | 5,5% | 4,75% |
| Taxa de crescimento salarial | 3,5% | 3,50% |
| Taxa de crescimento das pensões | 1,5% | 1,5% |

Em Julho de 2002, a Companhia aderiu ao Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresa, gerido pela Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (entidade inserida no Grupo Santander). Em 2007, considerando que o valor do fundo de pensões é superior ao valor actual das responsabilidades com pensões de reforma por serviços passados em 31 de Dezembro de 2007, não foram efectuadas contribuições. Durante o exercício de 2006, a Companhia realizou contribuições adicionais para o fundo de pensões no montante de 10.750 Euros (Nota 8), por forma a cobrir o valor actual das responsabilidades com pensões de reforma por serviços passados em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 19).

g) Provisão para outros riscos e encargos

Esta provisão destina-se a fazer face a contingências específicas resultantes da actividade da Companhia, nomeadamente riscos operacionais ao nível das contas de depósitos à ordem, dos recibos por cobrar e de outras contas de devedores e credores da Companhia (Nota 26). Em geral, o reforço desta provisão não é aceite como custo para fins fiscais.

h) Operações de permuta de fluxos financeiros

A partir do exercício de 2004, as operações realizadas para cobertura dos riscos de taxa de juro inerentes aos activos e passivos afectos à representação das provisões técnicas de seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, passaram a ser avaliadas ao preço de mercado. As mais e menos valias potenciais resultantes da aplicação do valor de mercado são reflectidas em acréscimos e diferimentos do activo ou passivo por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas "Mais-valias não realizadas de investimentos" e "Menos-valias não realizadas de investimentos", respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

4. TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euros ao câmbio em vigor na data em que ocorrem. As diferenças de câmbio resultantes das transacções em moeda estrangeira são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício em que ocorrem, bem como o resultado da actualização cambial dos saldos devedores e credores apresentados no balanço com base nos câmbios divulgados pelo Banco de Portugal.

6. EMPRESAS DO GRUPO E EMPRESAS ASSOCIADAS

As contas da Companhia são consolidadas ao nível da Santander Totta – SGPS, S.A., com sede em Lisboa, local onde podem ser obtidas.

7. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES

Durante os exercícios de 2007 e 2006, a Companhia teve, em média, 55 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

| <u>Categoria Profissional</u> | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Director Coordenador | 1 | 1 |
| Director de Serviços | 4 | 3 |
| Chefe de Secção | 3 | 3 |
| Chefe de Serviços | 2 | 2 |
| Sub-chefe de Secção | 1 | 1 |
| Técnico de Grau I | 4 | 3 |
| Coordenador de Serviços Comerciais | 1 | 1 |
| Gerente de Delegação | 1 | 1 |
| Assistente Comercial | 1 | 1 |
| Secretária | 1 | - |
| Escriturário | 34 | 24 |
| Escriturário Estagiário | - | 13 |
| Técnico de Formação | 1 | - |
| Chefe de Serviços de Formação | - | 1 |
| Actuário | 1 | - |
| Administrativo | - | 1 |
| | == | == |
| | 55 | 55 |

8. CUSTOS COM PESSOAL

A composição dos custos com o pessoal é a seguinte (Nota 63):

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------|-------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 182.735 | 182.745 |
| Remunerações do pessoal | 1.449.204 | 1.344.169 |
| Encargos sobre remunerações | 297.776 | 309.010 |
| Prémios e contribuições para pensões (Nota 3. f)) | - | 10.750 |
| Outros custos com o pessoal | 73.424 | 57.565 |
| | ----- | ----- |
| | 2.003.139 | 1.904.239 |
| | ===== | ===== |

10. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

Ver Nota 3. d) e Anexo 2.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, as “Outras imobilizações incorpóreas” referem-se essencialmente a investimentos suportados pela Companhia com o desenvolvimento de *software*.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

19. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

De acordo com o estudo actuarial efectuado pela Watson Wyatt International, Limited., com referência a 31 de Dezembro de 2007, as responsabilidades por serviços passados do pessoal no activo relativas a reforma por velhice e invalidez ascendiam a 178.188 Euros (175.592 Euros em 31 de Dezembro de 2006, de acordo com o estudo actuarial efectuado pela Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.).

Em 2007, a alteração dos pressupostos actuariais e financeiros originou ganhos actuariais líquidos ao nível das responsabilidades por serviços passados do pessoal no activo, no montante total de 15.976 Euros.

Para fazer face a estas responsabilidades, a Companhia dispõe de unidades de participação de um fundo de pensões aberto cujo valor em 31 de Dezembro de 2007 ascendia a 188.395 Euros (177.818 Euros em 31 de Dezembro de 2006).

20. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e correspondente Derrama, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 26,5% e 27,5% nos exercícios de 2007 e 2006, respectivamente.

A Companhia iniciou a sua actividade em 2001 pelo que o cálculo do IRC não contempla quaisquer deduções de prejuízos anteriores.

Em conformidade com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador, não é aplicado o conceito de impostos diferidos activos, resultante das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscalmente aceites para efeitos de tributação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objecto de revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, contados a partir dos exercícios a que respeitam. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia dos exercícios de 2004 a 2007 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

Adicionalmente, de acordo com o artigo 58º do Código do IRC, relativo às regras sobre preços de transferência, com a redacção aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2002, nas operações comerciais, incluindo, designadamente, operações ou séries de operações sobre bens, direitos ou serviços, bem como nas operações financeiras efectuadas entre um sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, devem ser contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. Para estes efeitos, o sujeito passivo deve adoptar o método ou métodos susceptíveis de assegurar o mais elevado grau de comparabilidade entre as operações que efectua e outras substancialmente idênticas, em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, nos termos previstos no referido preceito legal, devendo ainda manter organizada a documentação respeitante à política adoptada em matéria de preços de transferência.

O não cumprimento das regras de preços de transferência em questão nas operações efectuadas entre o sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, poderá dar origem a correcções para efeitos de determinação do lucro tributável em IRC.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a diferença entre a carga fiscal imputada e a carga fiscal já paga ou a pagar pode ser resumida da seguinte forma:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Carga fiscal imputada (Notas 29 e 56) | 10.788.583 | 3.658.481 |
| Pagamentos por conta (Nota 56) | (2.473.572) | (2.765.745) |
| | ----- | ----- |
| Carga fiscal a pagar | 8.315.011 | 892.736 |
| | ===== | ===== |

22. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ver Anexo 1.

23. INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO (Movimentos Ocorridos no Exercício)

Ver Anexo 2.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

24. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

a) Reserva de reavaliação regulamentar

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a reserva de reavaliação regulamentar apresenta a seguinte composição:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|-----------------------------|-------------|---------------|
| Mais valias potenciais | 9.534.977 | 40.776.381 |
| Impostos diferidos passivos | (698.766) | (4.964.295) |
| | ----- | ----- |
| Fim do exercício | 8.836.211 | 35.812.086 |
| | ===== | ===== |

A reserva de reavaliação de investimentos apresentou o seguinte movimento durante os exercícios de 2007 e 2006 (Notas 3. b) e 59):

| <u>Rubricas</u> | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|--|----------------|---------------|
| Reserva de reavaliação regulamentar: | | |
| Início do exercício | 35.812.086 | 13.818.409 |
| | ----- | ----- |
| Mais / (menos) valias potenciais | | |
| Aumentos | 3.478.418 | 27.066.072 |
| Diminuições | (3.315.434) | (4.235.451) |
| | ----- | ----- |
| | 162.984 | 22.830.621 |
| | ----- | ----- |
| Utilizações por investimentos alienados no exercício | | |
| . Montante bruto | (31.404.388) | |
| . Imposto diferido (Nota 26) | 4.624.884 | - |
| | ----- | --- |
| | (26.779.504) | - |
| | ----- | --- |
| Provisão para impostos diferidos passivos (Nota 26) | (359.355) | (836.944) |
| | ----- | ----- |
| Fim do exercício | 8.836.211 | 35.812.086 |
| | ===== | ===== |
| Custos históricos | 75.298.500 | 75.863.563 |
| Reavaliações | 8.965.385 | 37.996.034 |
| | ----- | ----- |
| Valores contabilísticos | 84.263.885 | 113.859.597 |
| | ===== | ===== |

Em 2007, o montante reconhecido em “Utilizações por investimentos alienados no exercício” corresponde à utilização da reserva de reavaliação regulamentar na venda de 8.419.407 acções do Banco BPI,S.A., pelo montante total de 54.305.175 Euros, adquiridas em exercícios anteriores. Como resultado desta operação, a Companhia reconheceu uma mais valia no montante de 35.950.868 Euros (Nota 29).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

A provisão para impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 foi determinada da seguinte forma:

| | |
|---|----------------|
| Mais valias potenciais, líquidas, reflectidas na reserva de reavaliação regulamentar | 9.534.977 |
| Mais valias potenciais já relevantes para fins fiscais | (7.635.661) |
| Menos valias potenciais | 737.535 |
| | ----- |
| | 2.636.851 |
| Taxa de IRC e Derrama | 26,5% |
| | ----- |
| Provisão para impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2007 | 698.766 |
| | ===== |
| | |
| Mais valias potenciais, líquidas, reflectidas na reserva de reavaliação regulamentar | 40.776.381 |
| Menos valias potenciais reflectidas na demonstração de ganhos e perdas de exercícios anteriores (não aceites fiscalmente) | (2.780.348) |
| Efeito da aplicação dos coeficientes de desvalorização monetária e do reinvestimento do valor de realização | (19.262.844) |
| | ----- |
| | 18.733.189 |
| Taxa de IRC e Derrama | 26,5% |
| | ----- |
| Provisão para impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2006 | 4.964.295 |
| | ===== |

Decorrente da entrada em vigor em 2007 da nova lei das Finanças Locais 2/2007, de 16 de Janeiro, que alterou o método aplicável ao cálculo da derrama, a taxa a considerar para efeitos de cálculo da provisão para impostos diferidos alterou de 27,5% para 26,5%. Em 2006, na sequência da intenção do Conselho de Administração da Companhia em proceder ao reinvestimento da totalidade do valor de realização associado a uma eventual venda futura dos investimentos a que se encontravam afectos a reserva de reavaliação regulamentar, a provisão para impostos diferidos foi calculada considerando apenas 50% das respectivas mais valias potenciais.

Os valores contabilísticos são relativos aos investimentos cuja flutuação de valores se enquadra na reserva de reavaliação.

A reserva de reavaliação apenas poderá ser utilizada para os fins e de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Compensação de menos valias não realizadas de investimentos;
- ii) Cobertura de prejuízos acumulados até ao final do exercício em que foi constituída;
- iii) Registo das mais valias realizadas de investimentos (correspondentes às mais valias não realizadas apuradas em anos anteriores relativas a investimentos alienados no exercício);
- iv) Incorporação no capital social.

Desde o início da sua actividade, a Companhia não procedeu a qualquer reavaliação do seu activo imobilizado.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

b) Fundo para dotações futuras

Durante os exercícios de 2007 e 2006, não existiu movimento nesta rubrica.

O fundo para dotações futuras pode ser utilizado de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Compensação de menos valias não realizadas de investimentos;
- ii) Distribuição aos segurados sob a forma de participação nos resultados, desde que o saldo correspondente a cada um dos fundos autónomos não seja, antes da distribuição e não resulte após a mesma, inferior a 5% do valor da respectiva carteira de investimentos.

25. ENQUADRAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVIAÇÃO

As mais e menos valias fiscais são apuradas quando da venda dos investimentos e, de acordo com o artigo 42º do código do IRC, resultam da diferença entre o valor de aquisição e o valor de venda. Neste sentido, o apuramento de mais e menos valias não realizadas e a constituição da reserva de reavaliação, não são tributadas. De igual modo, a diminuição da reserva, por utilização, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas, não é considerada para efeitos fiscais.

26. MOVIMENTO NAS PROVISÕES

Durante os exercícios de 2007 e 2006, o movimento nas provisões para recibos por cobrar, nas provisões para impostos e nas provisões para riscos e encargos foi o seguinte:

| | 2007 | | | | Saldo final |
|---|---------------|----------|-----------|---------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reduções | Utilizações | |
| Ajustamentos de recibos por cobrar (Notas 48 e 66) | 15.285 | - | (2.788) | - | 12.497 |
| Provisão para impostos diferidos (Nota 24) | 4.964.295 | 359.355 | - | (4.624.884) | 698.766 |
| Provisão para outros riscos e encargos (Notas 3. g) e 66) | 1.840.843 | - | - | - | 1.840.843 |
| | 6.805.138 | 359.355 | - | (4.624.884) | 2.539.609 |
| | 6.820.423 | 359.355 | (2.788) | (4.624.884) | 2.552.106 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | 2006 | | | | Saldo final |
| | Saldo inicial | Aumentos | Reduções | Utilizações | |
| Ajustamentos de recibos por cobrar (Notas 48 e 66) | 3.886 | 11.399 | - | - | 15.285 |
| Provisão para impostos diferidos (Nota 24) | 4.127.351 | 836.944 | - | - | 4.964.295 |
| Provisão para outros riscos e encargos (Notas 3. g) e 66) | 1.840.843 | - | - | - | 1.840.843 |
| | 5.968.194 | 836.944 | - | - | 6.805.138 |
| | 5.972.080 | 848.343 | - | - | 6.820.423 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

No exercício de 2007, o montante relativo a utilizações da rubrica “Provisão para impostos diferidos” está relacionado com a alienação de parte do investimento detido pela Companhia no Banco BPI, S.A. (Nota 24).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

28. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Estas rubricas apresentam a seguinte composição:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|--|-------------|-------------|
| <u>Custos e perdas:</u> | | |
| Ofertas a clientes | - | 1.774 |
| Multas e penalidades | 2.591 | - |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 184.100 | 270.959 |
| Outros custos e perdas extraordinários | - | 6.510 |
| | ----- | ----- |
| | 186.691 | 279.243 |
| | ----- | ----- |
| Resultados extraordinários (Nota 29) | (174.633) | (243.093) |
| | ----- | ----- |
| | 12.058 | 36.150 |
| | ===== | ===== |
| <u>Proveitos e ganhos:</u> | | |
| Mais valia na alienação de imobilizado | 4.525 | 7.373 |
| Excesso de estimativa de IRC | - | 18.615 |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | - | 10.162 |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 7.533 | - |
| | ----- | ----- |
| | 12.058 | 36.150 |
| | ===== | ===== |

29. INCIDÊNCIA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A incidência do imposto sobre o rendimento foi a seguinte:

| | <u>2007</u> | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|----------------------|
| | <u>Saldo contabilístico</u> | <u>Imposto imputado</u> | <u>Taxa efectiva</u> |
| Resultados correntes | 21.644.609 | 5.428.042 | 25,08% |
| Resultados extraordinários (Nota 28) | (174.633) | (46.278) | 26,50% |
| Dotação da reserva de reavaliação regulamentar (Notas 24 e 59) | (162.984) | - | - |
| Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos | 35.950.868 | 5.406.819 | 15,04% |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 57.257.860 | 10.788.583 | 18,84% |
| | ===== | ===== | ===== |
| | | | |
| | <u>2006</u> | | |
| | <u>Saldo contabilístico</u> | <u>Imposto imputado</u> | <u>Taxa efectiva</u> |
| Resultados correntes | 37.596.829 | 3.725.332 | 9,91% |
| Resultados extraordinários (Nota 28) | (243.093) | (66.851) | 27,50% |
| Dotação da reserva de reavaliação regulamentar (Notas 24 e 59) | (22.830.621) | - | - |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 14.523.115 | 3.658.481 | 25,19% |
| | ===== | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

Nos exercícios de 2007 e 2006, a taxa efectiva de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) difere da taxa normal de imposto nomeadamente pelo facto da Companhia ter deduzido à matéria colectável dividendos recebidos de investimentos financeiros e acrescido à matéria colectável custos não aceites para efeitos fiscais, nomeadamente, multas, juros de mora e outras correcções.

33. PROVISÕES TÉCNICAS

Estas rubricas apresentam a seguinte composição:

| Rubricas | 2007 | | |
|--|--------------------|-------------------------------|-----------------------|
| | Montante calculado | Custos de aquisição diferidos | Valor de balanço 2007 |
| Provisão para prémios não adquiridos | | | |
| - de seguro directo | 19.749 | - | 19.749 |
| - de resseguro cedido | (6.567) | - | (6.567) |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 13.182 | - | 13.182 |
| | ===== | ===== | ===== |
| Provisão matemática de seguro directo: | | | |
| - PPR/E Maxinveste | 30.604.671 | - | 30.604.671 |
| - Plano Génesis | 13.796.157 | - | 13.796.157 |
| - PPR/E Garantido | 267.715.496 | - | 267.715.496 |
| - Super Investimento | 1.123.254 | - | 1.123.254 |
| - Temporários Individual/Grupo | 39.787.642 | (3.910.352) | 35.877.290 |
| - Outros produtos | 6.859.849 | - | 6.859.849 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 359.887.069 | (3.910.352) | 355.976.717 |
| Provisão para estabilização de carteira | 3.070.000 | - | 3.070.000 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 362.957.069 | (3.910.352) | 359.046.717 |
| Provisão matemática de resseguro cedido | (17.727.284) | - | (17.727.284) |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 345.229.785 | (3.910.352) | 341.319.433 |
| Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47) | | | |
| | 3.684.638.789 | - | 3.684.638.789 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 4.029.868.574 | (3.910.352) | 4.025.958.222 |
| | ===== | ===== | ===== |
| Provisão para sinistros | | | |
| - de seguro directo | 33.409.503 | - | 33.409.503 |
| - de resseguro cedido | (4.466.423) | - | (4.466.423) |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 28.943.080 | - | 28.943.080 |
| | ===== | ===== | ===== |
| Provisão para participação nos resultados de seguro directo (Nota 62): | | | |
| - PPR/E Maxinveste | 2.939 | - | 2.939 |
| - Plano Génesis | 18.001 | - | 18.001 |
| - PPR/E Garantido | 482 | - | 482 |
| - Temporários Individual/Grupo | 720.260 | - | 720.260 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 741.682 | - | 741.682 |
| | ===== | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

| Rubricas | 2006 | | |
|--|--------------------|-------------------------------|-----------------------|
| | Montante calculado | Custos de aquisição diferidos | Valor de balanço 2006 |
| Provisão matemática de seguro directo: | | | |
| - PPR/E Maxinveste | 31.442.259 | - | 31.442.259 |
| - Plano Génesis | 15.978.000 | - | 15.978.000 |
| - PPR/E Garantido | 262.802.267 | - | 262.802.267 |
| - Super Investimento | 1.252.526 | - | 1.252.526 |
| - Temporários Individual/Grupo | 27.551.707 | (3.290.577) | 24.261.130 |
| - Outros produtos | 4.797.882 | - | 4.797.882 |
| | 343.824.641 | (3.290.577) | 340.534.064 |
| Provisão para estabilização de carteira | 2.690.000 | - | 2.690.000 |
| | 346.514.641 | (3.290.577) | 343.224.064 |
| Provisão matemática de resseguro cedido | (8.190.289) | - | (8.190.289) |
| | 338.324.352 | (3.290.577) | 335.033.775 |
| Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47) | 3.383.158.764 | - | 3.383.158.764 |
| | 3.721.483.116 | (3.290.577) | 3.718.192.539 |
| Provisão para sinistros | | | |
| - de seguro directo | 22.338.800 | - | 22.338.800 |
| - de resseguro cedido | (4.707.325) | - | (4.707.325) |
| | 17.631.475 | - | 17.631.475 |
| Provisão para participação nos resultados de seguro directo (Nota 62): | | | |
| - PPR/E Maxinveste | 158.477 | - | 158.477 |
| - Plano Génesis | 147.349 | - | 147.349 |
| - PPR/E Garantido | 482 | - | 482 |
| - Temporários Individual/Grupo | 314.557 | - | 314.557 |
| | 620.865 | - | 620.865 |

Em 31 de Dezembro de 2006, a rubrica “Provisão matemática de seguro directo – Temporários Individual/Grupo ” incluía 700.000 Euros referentes à estimativa dos custos a suportar pela Companhia com prémios a devolver aos segurados relacionados com reembolsos antecipados de operações de crédito ao consumo. Esta situação foi regularizada no exercício de 2007.

34. PROVISÃO PARA SINISTROS (Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores)

Ver Anexo 5.

36. INVESTIMENTOS - MÉTODOS VALORIMÉTRICOS

A valorização dos investimentos encontra-se descrita em maior detalhe na Nota 3.b).

Os títulos de investimentos afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro são valorizados de acordo com o princípio do valor actual.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

Os títulos de rendimento fixo emitidos com base no valor nominal, de investimentos afectos a outros seguros de vida, são registados ao custo de aquisição. Posteriormente, a diferença entre o custo de aquisição e o valor nominal é amortizada de forma escalonada por contrapartida de resultados, até à data de reembolso dos títulos. Em 31 de Dezembro de 2007, as menos valias potenciais não reconhecidas associadas ao valor de mercado destes títulos correspondiam a 2.784.280 Euros.

Os rendimentos são especializados em função do período decorrido até 31 de Dezembro de cada ano.

38. PROVISÃO MATEMÁTICA

As provisões matemáticas constituídas para os contratos do Ramo Vida representam, no seu conjunto, os compromissos assumidos para com os segurados, nos quais se incluem os relativos às participações nos resultados a que os mesmos já adquiriram direito.

As provisões foram calculadas utilizando as tábuas de mortalidade PF60/64, GKF80, GRF95 e GRM95 para os seguros em caso de vida e a PM60/64 e GKM80 para os seguros em caso de morte. As taxas técnicas de juro foram de 4% e 3%.

Para as modalidades sem participação nos resultados a taxa técnica utilizada é a taxa de rendimento garantida para o produto.

40. SEGURO NÃO VIDA POR RAMOS

Ver Anexo 6.

41. RELATO POR SEGMENTOS

A actividade da Companhia é desenvolvida essencialmente no ramo vida e o montante dos prémios brutos emitidos diz respeito exclusivamente a contratos celebrados em Portugal.

42. PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS (SEGUROS DE VIDA)

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| | 2007 | | 2006 | |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Prémios brutos emitidos de seguro directo | | 1.165.275.223 | | 1.400.737.301 |
| - Relativos a contratos individuais | 1.108.122.799 | | 1.349.722.100 | |
| - Relativos a contratos de grupo | 57.152.424 | 1.165.275.223 | 51.015.201 | 1.400.737.301 |
| - Periódicos | 49.787.696 | | 58.172.302 | |
| - Não periódicos | 1.115.487.527 | 1.165.275.223 | 1.342.564.999 | 1.400.737.301 |
| - De contratos sem participação nos resultados | 87.038.080 | | 73.245.794 | |
| - De contratos com participação nos resultados | 26.518.906 | | 72.806.702 | |
| - De contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro | 1.051.718.237 | 1.165.275.223 | 1.254.684.805 | 1.400.737.301 |
| Prémios brutos emitidos de resseguro aceite | | - | | - |
| Saldo de resseguro | | (26.790.165) | | (20.988.060) |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

Os prémios brutos emitidos de seguro directo apresentam a seguinte composição:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|------------------------------|----------------------|----------------------|
| Unit Linked | 1.051.718.237 | 1.254.684.805 |
| PPR/E | 23.728.806 | 70.192.203 |
| Temporários Individual/Grupo | 81.214.481 | 68.949.202 |
| Produtos tradicionais | 6.372.802 | 5.365.178 |
| Seguros de Capital Diferido | 1.904.032 | 1.216.499 |
| Outros produtos | 336.865 | 329.414 |
| | ----- | ----- |
| | <u>1.165.275.223</u> | <u>1.400.737.301</u> |
| | ===== | ===== |

43. COMISSÕES DE SEGURO DIRECTO

As comissões de seguro directo processadas durante os exercícios de 2007 e 2006 ascenderam a 78.770.893 Euros e 56.779.787 Euros, respectivamente.

44. AFECTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

As rubricas de investimentos apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva afectação:

| | <u>2007</u> | | | <u>Total</u> |
|---|--|---|-----------------------------|----------------------|
| | <u>Seguro de Vida</u> (contas 20, 21 e 240) | <u>Seguro Não Vida</u> (contas 22 e 241) | <u>Livres</u> (conta 23) | |
| Terrenos e edifícios | - | - | - | - |
| Investimentos em títulos e participações financeiras (Anexo 1) | | | | |
| - empresas do grupo e associadas | 396.253.152 | - | - | 396.253.152 |
| - outras entidades | 3.318.122.551 | - | 37.475.793 | 3.355.598.344 |
| | <u>3.714.375.703</u> | <u>-</u> | <u>37.475.793</u> | <u>3.751.851.496</u> |
| Outros investimentos financeiros | 195.998.390 | - | - | 195.998.390 |
| | <u>3.910.374.093</u> | <u>-</u> | <u>37.475.793</u> | <u>3.947.849.886</u> |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | <u>2006</u> | | | <u>Total</u> |
| | <u>Seguro de Vida</u> (contas 20, 21 e 240) | <u>Seguro Não Vida</u> (contas 22 e 241) | <u>Livres</u> (conta 23) | |
| Terrenos e edifícios | - | - | - | - |
| Investimentos em títulos e participações financeiras | | | | |
| - empresas do grupo e associadas | 404.539.128 | - | - | 404.539.128 |
| - outras entidades | 2.946.309.705 | - | 77.945.120 | 3.024.254.825 |
| | <u>3.350.848.833</u> | <u>-</u> | <u>77.945.120</u> | <u>3.428.793.953</u> |
| Outros investimentos financeiros | 194.839.485 | - | - | 194.839.485 |
| | <u>3.545.688.318</u> | <u>-</u> | <u>77.945.120</u> | <u>3.623.633.438</u> |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2007, os investimentos em empresas do grupo e associadas afectas a seguros do ramo vida dividem-se entre investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro, no valor de 378.181.826 Euros e outros investimentos afectos a seguros de vida, no valor de 18.071.326 Euros (379.820.623 Euros e 24.718.505 Euros, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2006).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os outros investimentos financeiros apresentam a seguinte composição:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------|-------------|
| Depósitos a prazo relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é do tomador do seguro | | |
| . Eurodepósitos | 192.628.862 | 191.469.886 |
| . Outros | 3.369.528 | 3.369.599 |
| | ----- | ----- |
| | 195.998.390 | 194.839.485 |
| | ===== | ===== |

46. OUTRAS INFORMAÇÕES

Com o objectivo de facilitar a leitura das demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas notas adicionais face às obrigatórias, as quais se encontram detalhadas abaixo (Notas 47 a 68).

47. INVESTIMENTOS

A composição desta rubrica é a seguinte:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|--|---------------|---------------|
| Obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo | 18.071.326 | 24.718.505 |
| | ===== | ===== |
| Acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento | 84.263.885 | 113.859.597 |
| | ----- | ----- |
| Títulos de rendimento fixo: | | |
| - Obrigações e bilhetes do tesouro | 22.517.996 | 20.076.300 |
| - Obrigações de dívida pública estrangeira | 240.349.678 | 201.965.632 |
| - Obrigações diversas – taxa fixa | 41.977.950 | 55.983.978 |
| - Obrigações diversas – taxa variável | 9.942.982 | 9.979.423 |
| | ----- | ----- |
| | 314.788.606 | 288.005.333 |
| | ----- | ----- |
| | 399.052.491 | 401.864.930 |
| | ===== | ===== |
| Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro: | | |
| - Unit Linked | 3.530.726.069 | 3.197.050.003 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, as obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo referem-se a obrigações emitidas por entidades do Grupo Santander, as quais, nestas datas, vencem juros à taxa média anual de 5,90% e 5,86%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, as acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento incluem investimentos não afectos relativos a 2.169.222 e 10.588.629 acções representativas de 0,29% e 1,39% do capital social do Banco BPI, S.A., no total de 11.627.030 Euros e 62.578.797 Euros, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica inclui ainda 72.636.855 Euros de unidades de participação em fundos de investimento, dos quais 46.788.092 Euros afectos a seguros de vida (51.280.800 Euros, dos quais 35.914.477 afectos a seguros de vida, em 31 de Dezembro de 2006).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os títulos de rendimento fixo venciam juros às seguintes taxas médias anuais, calculadas sobre o respectivo valor nominal ou correspondendo às taxas implícitas do valor de reembolso face ao valor de aquisição para as obrigações de cupão zero:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|--|-------------|-------------|
| - Obrigações do tesouro | 4,00% | 3,86% |
| - Obrigações de dívida pública estrangeira | 4,41% | 4,80% |
| - Obrigações diversas – taxa fixa | 4,85% | 4,98% |
| - Obrigações diversas – taxa variável | 4,92% | 4,21% |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os activos que integram os investimentos relativos a produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro – Unit Linked, estão reflectidos nas seguintes rubricas de balanço:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
| Investimentos | 3.530.726.069 | 3.197.050.003 |
| Depósitos à Ordem (Nota 49) | 87.240.789 | 140.379.180 |
| Juros a receber de títulos (Nota 50) | 62.607.133 | 56.616.766 |
| Juros a receber de outros investimentos (Nota 50) | 3.829.010 | 3.679.011 |
| Acréscimo de proveitos (Nota 50) | 5.453.112 | 4.918.596 |
| Acréscimo de custos (Nota 50) | (17.933.499) | (18.239.520) |
| Proveitos diferidos (Nota 50) | 11.508.976 | 4.124.548 |
| Operações de bolsa a regularizar (Notas 48 e 57) | 14.023.311 | 3.854.615 |
| Comissões de gestão | (9.577.908) | (7.008.562) |
| Forwards | 1.258.691 | 163.595 |
| Retenções efectuadas por terceiros | 545.728 | - |
| Outros | (299) | 51.148 |
| | ----- 3.689.681.113 ===== | ----- 3.385.589.380 ===== |
| Provisões matemáticas (Nota 33) | 3.684.638.789 | 3.383.158.764 |
| Provisões para sinistros | 5.042.324 | 2.430.616 |
| | ----- 3.689.681.113 ===== | ----- 3.385.589.380 ===== |

As rubricas de “Acréscimos e Diferimentos” associadas aos produtos Unit Linked referem-se nomeadamente à periodificação dos juros a receber e a pagar nas operações de permuta de fluxos financeiros realizadas para cobertura dos riscos de taxa de juro inerentes a estes produtos, bem como à respectiva reavaliação para preços de mercado (Nota 3.h)). Genericamente, a Companhia tem como política investir o montante dos prémios emitidos nos produtos Unit Linked em títulos de rendimento fixo e, simultaneamente, efectuar operações de permuta de fluxos financeiros com uma instituição financeira do Grupo Santander, para cobertura do respectivo risco de taxa de juro.

O detalhe dos produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (“Unit Linked”) são apresentados no Anexo A. Os “Unit Linked” emitidos pela Companhia incluem produtos cujos contratos de seguros estabelecem uma revalorização indicativa (não garantida) durante o prazo do contrato (produtos “Super Rendimento Seguro”).

As mais e menos valias potenciais dos investimentos afectos aos produtos Unit Linked em 31 de Dezembro de 2007 ascendiam a 75.300.082 Euros e 159.968.887 Euros, respectivamente (62.590.168 Euros e 148.098.047 Euros, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2006) (Nota 59).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

48. OUTROS DEVEDORES

A composição desta rubrica é a seguinte:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------|-------------|
| Prémios em cobrança | 5.214.739 | 4.651.881 |
| Devedores por contratos de resseguro | 3.755.600 | 812.860 |
| Movimentos por regularizar (Nota 57) | 611.912 | 611.912 |
| Estado e outros entes públicos (Nota 56) | 3.093.542 | 2.845.745 |
| Operações de bolsa a regularizar | | |
| . Relativas a investimentos afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47) | 15.256.788 | 3.854.615 |
| . Relativas a outros investimentos | - | 10.125 |
| Mediadores | 5.748.532 | 3.003.875 |
| Outros | 43.532 | 58.151 |
| | ----- | ----- |
| | 33.724.645 | 15.849.164 |
| | ----- | ----- |
| Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 26) | (12.497) | (15.285) |
| | ----- | ----- |
| | 33.712.148 | 15.833.879 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os prémios em cobrança apresentam a seguinte antiguidade:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|-------------------------|-------------|-------------|
| Até 30 dias | 4.984.705 | 4.340.400 |
| Entre 30 e 60 dias | 180.561 | 248.840 |
| Entre 60 e 90 dias | 10.350 | 14.387 |
| Entre 90 e 180 dias | 12.627 | 44.621 |
| Entre 180 dias e um ano | 13.521 | 2.940 |
| Superior a um ano | 12.975 | 693 |
| | ----- | ----- |
| | 5.214.739 | 4.651.881 |
| | ===== | ===== |

O saldo relativo a movimentos por regularizar tem contrapartida na rubrica de passivo "Outros credores diversos".

49. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

A composição desta rubrica é a seguinte:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------|-------------|
| Depósitos à ordem: | | |
| - Em instituições financeiras do Grupo Santander: | | |
| Relativos a seguros de vida em que o risco de Investimento é do tomador do seguro (Nota 47) | 87.240.789 | 140.379.180 |
| Outros | 75.369.272 | 42.326.043 |
| | ----- | ----- |
| | 162.610.061 | 182.705.223 |
| Caixa | 189 | 123 |
| | ----- | ----- |
| | 162.610.250 | 182.705.346 |
| | ===== | ===== |

Os depósitos e descobertos em depósitos à ordem são remunerados a taxas de mercado.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

50. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

| <u>Activo</u> | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------|-------------|
| Juros a receber de títulos: | | |
| De investimentos relativos a seguros de vida em que o risco do investimento é do tomador do seguro (Nota 47) | 62.607.133 | 56.616.766 |
| De outros investimentos financeiros | 3.025.138 | 4.642.737 |
| Juros a receber de outros investimentos financeiros: | | |
| De investimentos relativos a seguros de vida em que o risco do investimento é do tomador do seguro (Nota 47) | 3.829.010 | 3.679.011 |
| De outros investimentos financeiros | 164.475 | 59.270 |
| | ----- | ----- |
| | 69.625.756 | 64.997.784 |
| | ----- | ----- |
| Outros acréscimos e diferimentos | | |
| Acréscimo de Proveitos | | |
| Operações de derivados relacionadas com investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47) | 5.453.112 | 4.918.596 |
| Outras operações de derivados | 4.309.097 | 7.359.378 |
| Custos Diferidos | | |
| Outros custos diferidos | 7.589 | 10.880 |
| | ----- | ----- |
| | 9.769.798 | 12.288.854 |
| | ----- | ----- |
| | 79.395.554 | 77.286.638 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica "Outras operações de derivados" refere-se a operações contratadas com instituições de crédito envolvendo aquisição de obrigações e negociação de contratos de swap para cobertura da remuneração garantida de 4% nos produtos PPR/E Maxinveste (PPR) e Plano Génesis (PG). O saldo desta rubrica inclui o valor inicial dos contratos de swap.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

| <u>Passivo</u> | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|--|----------------|---------------|
| Bónus a pagar a colaboradores | 235.651 | 203.014 |
| Provisão para férias e subsídio de férias | 254.786 | 237.541 |
| | ----- | ----- |
| | 490.437 | 440.555 |
| | ----- | ----- |
| Outros acréscimos e diferimentos | | |
| Acréscimos de custos de investimentos | | |
| relativos a seguros de vida em que o risco é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47) | 17.933.499 | 18.239.520 |
| Acréscimos de custos relativos a outros investimentos | 244.130 | 250.112 |
| Juros a liquidar de passivos subordinados | 4.953 | 349.867 |
| Acréscimos de custos relativos a comissões | 644.145 | 1.445.410 |
| Outros acréscimos de custos | 781.748 | 752.397 |
| Proveitos diferidos de investimentos relativos a seguros de vida em que o risco do investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47) | (11.508.976) | (4.124.548) |
| Outros proveitos diferidos relativos a investimentos | 3.524.702 | 2.989.747 |
| | ----- | ----- |
| | 11.624.201 | 19.902.505 |
| | ----- | ----- |
| | 12.114.638 | 20.343.060 |
| | ===== | ===== |

A rubrica “Acréscimos de custos relativos a comissões” refere-se maioritariamente ao contrato celebrado em Janeiro de 2002 entre a Companhia e a Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., para a gestão das carteiras de activos mobiliários. A Companhia paga a esta entidade uma comissão de gestão, trimestral e postecipadamente, a qual consiste na aplicação de uma percentagem definida contratualmente sobre o valor das carteiras geridas no final de cada mês.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica “Proveitos diferidos de investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro” reflecte o valor de mercado dos contratos de swaps deduzido do valor dos juros a receber e/ou a pagar, os quais são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

51. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o capital da Companhia encontra-se representado por 22.500.000 acções ordinárias com o valor nominal de um Euro cada, integralmente subscrito e realizado.

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 a Santander Totta - SGPS, S.A. detinha a totalidade das acções da Companhia.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

52. MOVIMENTO NAS OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

Durante os exercícios de 2006 e 2007, o movimento ocorrido nas outras rubricas do capital próprio foi o seguinte:

| | Reservas de Reavaliação | Reservas | | Resultados transitados | Resultado do exercício | |
|---|----------------------------|-----------|--------|---------------------------|---------------------------|-------------|
| | | Legal | Outras | | | Total |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2005 | 13.818.409 | 1.197.650 | - | 1.197.650 | 9.210.704 | 9.178.241 |
| Aplicação dos resultados do período anterior: | | | | | | |
| . Transferências para reservas | - | 917.824 | - | 917.824 | - | (917.824) |
| . Transferência para resultados transitados | - | - | - | - | 8.260.417 | (8.260.417) |
| Dotação da reserva de reavaliação regulamentar, líquida de utilizações | 21.993.677 | - | - | - | - | - |
| Resultado do exercício | - | - | - | - | - | 10.864.634 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2006 | 35.812.086 | 2.115.474 | - | 2.115.474 | 17.471.121 | 10.864.634 |
| Aplicação dos resultados do período anterior: | | | | | | |
| . Transferências para reservas | - | 1.086.463 | - | 1.086.463 | - | (1.086.463) |
| . Transferência para resultados transitados | - | - | - | - | 9.778.171 | (9.778.171) |
| Utilização da reserva de reavaliação regulamentar, líquida de dotações | (26.975.875) | - | - | - | - | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | (16.987.500) | - |
| Resultado do exercício | - | - | - | - | - | 46.469.277 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2007 | 8.836.211 | 3.201.937 | - | 3.201.937 | 10.261.792 | 46.469.277 |

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para cobertura de prejuízos.

Em 23 de Março de 2007, foi deliberado em Assembleia Geral a distribuição de dividendos ao accionista único no montante de 16.987.500 Euros.

53. PASSIVOS SUBORDINADOS

Em 30 de Dezembro de 2002, a Companhia procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista subordinado no montante global de 14.000.000 Euros, denominado "Totta Seguros 2002". O empréstimo tem duração indeterminada e está representado por 280 obrigações de valor nominal de 50.000 Euros cada. Os juros são pagos semestral e postecipadamente, em 30 de Junho e 30 de Dezembro de cada ano, sendo a taxa de juro variável indexada à Euribor a seis meses acrescida de 1,60%, divulgada pela Reuters no penúltimo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros. Este empréstimo apenas poderá ser reembolsado a pedido da Companhia, com obrigatoriedade de autorização prévia do ISP.

Este empréstimo foi integralmente subscrito por entidades do Grupo Santander, com a seguinte composição:

| | |
|--|------------|
| Totta Finance – Serviços Financeiros, S.G.P.S., S.A. | 10.000.000 |
| Banco Santander Totta, S.A. | 4.000.000 |
| | ----- |
| | 14.000.000 |
| | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

54. DEPÓSITOS RECEBIDOS DE RESSEGURADORES

A composição desta rubrica é a seguinte:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|--|-------------|-------------|
| Depósito associado ao produto "Rendimento Garantido" | 1.839 | 1.839 |
| Outros | - | 3.316 |
| | ----- | ----- |
| | 1.839 | 5.155 |
| | ===== | ===== |

55. CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO E POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

A composição destas rubricas é a seguinte:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|--|-------------|-------------|
| <u>Credores por operações de seguro directo:</u> | | |
| Comissões a pagar | 24.209.041 | 15.588.900 |
| Estornos a pagar | 43.199 | 29.564 |
| Outras dívidas com segurados | 2.436 | 28.297 |
| | ----- | ----- |
| | 24.254.676 | 15.646.761 |
| | ===== | ===== |
| <u>Credores por operações de resseguro</u> | 1.392.692 | 3.340.266 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica "Comissões a pagar" refere-se a comissões a pagar pela Companhia a instituições financeiras do Grupo Santander pela angariação de apólices.

56. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A composição desta rubrica é a seguinte:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| <u>Activo (Nota 48):</u> | | |
| Pagamentos por conta (Nota 20) | 2.473.572 | 2.765.745 |
| Outros | 619.970 | 80.000 |
| | ----- | ----- |
| | 3.093.542 | 2.845.745 |
| | ===== | ===== |
| <u>Passivo:</u> | | |
| Estimativa de IRC (Notas 20 e 29) | 10.788.583 | 3.658.481 |
| Taxa de ISP a pagar | 177.266 | 238.573 |
| Taxa de INEM a pagar | 191.227 | 164.724 |
| Contribuições para a Segurança Social | 37.399 | 36.053 |
| Retenções de IRS na fonte | 818.280 | 456.300 |
| Imposto Selo | 3.343 | - |
| Outros | 53.456 | 7.135 |
| | ----- | ----- |
| | 12.069.554 | 4.561.266 |
| | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

57. CREDORES DIVERSOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------|-------------|
| Operações de derivados | 5.217.784 | 8.408.167 |
| Operações de bolsa a liquidar | | |
| . Relativas a investimentos afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47) | 1.233.477 | - |
| . Relativas a outros investimentos | 2.646.742 | - |
| Movimentos por regularizar (Nota 48) | 1.097.721 | 1.098.944 |
| Fornecedores diversos | 262.419 | 154.408 |
| Outros | 134.143 | 149.741 |
| | ----- | ----- |
| | 10.592.286 | 9.811.260 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica “Operações de derivados” refere-se a operações contratadas com instituições de crédito envolvendo aquisição de obrigações e negociação de contratos de swap nomeadamente para cobertura da remuneração garantida de 4% nos produtos PPR/E Maxinveste (PPR) e Plano Génesis (PG).

58. RENDIMENTOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

| | <u>2007</u> | | <u>Total</u> |
|---|----------------------|--------------------------|--------------|
| | <u>Conta técnica</u> | <u>Conta não técnica</u> | |
| Outros rendimentos de partes de capital | 120.502 | - | 120.502 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Juros de obrigações de empresas do grupo | 14.663.796 | - | 14.663.796 |
| Juros de obrigações e outros títulos de rendimento fixo | 7.342.308 | - | 7.342.308 |
| Juros de depósitos em instituições de crédito | 704.328 | 2.236.329 | 2.940.657 |
| Outros rendimentos | 615.454 | 1.694.181 | 2.309.635 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 23.325.886 | 3.930.510 | 27.256.396 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Unit Linked | 174.585.477 | - | 174.585.477 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 197.911.363 | 3.930.510 | 201.841.873 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Ganhos realizados em investimentos | 17.940.798 | - | 17.940.798 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 215.972.663 | 3.930.510 | 219.903.173 |
| | ===== | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

| | 2006 | | Total |
|---|---------------|-------------------|-------------|
| | Conta técnica | Conta não técnica | |
| Outros rendimentos de partes de capital | 38.219 | - | 38.219 |
| Juros de obrigações de empresas do grupo | 13.731.752 | - | 13.731.752 |
| Juros de obrigações e outros títulos de rendimento fixo | 7.999.263 | - | 7.999.263 |
| Juros de depósitos em instituições de crédito | 338.556 | 721.410 | 1.059.966 |
| Outros rendimentos | 397.669 | 1.270.635 | 1.668.304 |
| | 22.467.240 | 1.992.045 | 24.459.285 |
| Unit Linked | 142.705.489 | - | 142.705.489 |
| | 165.172.729 | 1.992.045 | 167.164.774 |
| Ganhos realizados em investimentos | 7.708.771 | - | 7.708.771 |
| | 172.919.719 | 1.992.045 | 174.911.764 |

Nos exercícios de 2007 e 2006, o saldo da rubrica “Juros de obrigações de empresas do grupo” inclui 13.523.152 Euros e 12.328.580 Euros, respectivamente, relativos a obrigações afectas aos produtos Unit Linked.

Nos exercícios de 2007 e 2006, a rubrica “Outros rendimentos” relativos a investimentos livres corresponde a dividendos recebidos do Banco BPI, S.A..

59. MAIS E MENOS VALIAS NÃO REALIZADAS DE INVESTIMENTOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

| | 2007 | | Valor líquido |
|---|--|-----------------|----------------|
| | Valias não realizadas de investimentos Mais-valias | Menos-valias | |
| Conta técnica do seguro vida | | | |
| - Unit Linked (Nota 47) | 75.300.082 | (159.968.887) | (84.668.805) |
| - Outros produtos | 895.431 | (21.815) | 873.616 |
| | 76.195.513 | (159.990.702) | (83.795.189) |
| Dotação do fundo para dotações futuras | | | - |
| | | | (83.795.189) |
| Conta técnica | 895.431 | (21.815) | 873.616 |
| Conta não técnica | 2.582.987 | (3.293.619) | (710.632) |
| Dotação da reserva de reavaliação (Notas 24 e 29) | | | (162.984) |
| | | | - |
| | | | (83.795.189) |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

| | 2006 | | Valor líquido |
|--|---|-----------------|----------------|
| | Valias não realizadas de investimentos Mais-valias | Menos-valias | |
| Conta técnica do seguro vida | | | |
| - Unit Linked (Nota 47) | 62.590.168 | (148.098.047) | (85.507.879) |
| - Outros produtos | 760.680 | - | 760.680 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 63.350.848 | (148.098.047) | (84.747.199) |
| Dotação do fundo para dotações futuras | | | - |
| | | | ----- |
| | | | (84.747.199) |
| | | | ----- |
| Conta técnica | 760.680 | - | 760.680 |
| Conta não técnica | 26.305.393 | (4.235.452) | 22.069.941 |
| Dotação da reserva de reavaliação (Notas 24 e 29) | | | (22.830.621) |
| | | | ----- |
| | | | - |
| | | | ----- |
| | | | (84.747.199) |
| | | | ===== |

60. CUSTOS COM SINISTROS

| | 2007 | | |
|--------------------------------------|-----------------|---------------------|---------------|
| | Montantes pagos | Varição da provisão | Total |
| PPR/E Maxinveste | 3.058.948 | 389.370 | 3.448.318 |
| Plano Génesis | 3.714.487 | 138.860 | 3.853.347 |
| Temporários Individual/Grupo | 13.771.920 | 472.322 | 14.244.242 |
| PPR/E Garantido | 22.508.704 | 2.379.692 | 24.888.396 |
| Outros produtos | 838.782 | 390.322 | 1.229.104 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 43.892.841 | 3.770.566 | 47.663.407 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Unit Linked | 762.704.815 | 7.300.137 | 770.004.952 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 806.597.656 | 11.070.703 | 817.668.359 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Custos de gestão imputados (Nota 63) | 1.656.092 | - | 1.656.092 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 808.253.748 | 11.070.703 | 819.324.451 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Resseguro cedido | (5.968.068) | 240.902 | (5.727.166) |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 802.285.680 | 11.311.605 | 813.597.285 |
| | ===== | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

| | 2006 | | |
|--------------------------------------|-----------------|---------------------|---------------|
| | Montantes pagos | Varição da provisão | Total |
| PPR/E Maxinveste | 4.882.881 | 5.762 | 4.888.643 |
| Plano Génesis | 4.987.210 | (163.794) | 4.823.416 |
| Temporários Individual/Grupo | 13.064.904 | 3.341.879 | 16.406.783 |
| PPR/E Garantido | 16.929.912 | 314.829 | 17.244.741 |
| Outros produtos | 680.442 | 154.714 | 835.156 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 40.545.349 | 3.653.390 | 44.198.739 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Unit Linked | 376.795.618 | 3.745.559 | 380.541.177 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 417.340.967 | 7.398.949 | 424.739.916 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Custos de gestão imputados (Nota 63) | 1.644.469 | - | 1.644.469 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 418.985.436 | 7.398.949 | 426.384.385 |
| | ----- | ----- | ----- |
| Resseguro cedido | (5.965.789) | (1.083.217) | (7.049.006) |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 413.019.647 | 6.315.732 | 419.335.379 |
| | ===== | ===== | ===== |

61. VARIAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas pode ser analisada da seguinte forma:

| | |
|--|---------------|
| Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2005 | 2.779.214.095 |
| | ----- |
| Varição da provisão matemática líquida de resseguro em 2006 | 939.208.240 |
| Acréscimos referentes à distribuição de participação nos resultados (Nota 62) | 714.830 |
| Custos de aquisição diferidos | (852.177) |
| Outros | (92.449) |
| | ----- |
| Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 33) | 3.718.192.539 |
| | ----- |
| Varição da provisão matemática líquida de resseguro em 2007 | 308.184.059 |
| Acréscimos referentes à distribuição de participação nos resultados (Nota 62) | 284.886 |
| Custos de aquisição diferidos | (619.775) |
| Outros | (83.487) |
| | ----- |
| Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2007 (Nota 33) | 4.025.958.222 |
| | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

62. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A composição desta rubrica da conta de ganhos e perdas pode ser analisada da seguinte forma:

| | |
|---|-------------|
| Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2005 | 898.708 |
| | ----- |
| Transferência para provisão matemática (Nota 61) | (714.830) |
| Participação nos resultados em 2006 | 559.061 |
| Participação nos resultados liquidada | (122.074) |
| | ----- |
| Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 33) | 620.865 |
| | ----- |
| Transferência para provisão matemática (Nota 61) | (284.886) |
| Participação nos resultados em 2007 | 712.936 |
| Participação nos resultados liquidada | (307.233) |
| | ----- |
| Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2007 (Nota 33) | 741.682 |
| | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

63. CUSTOS IMPUTADOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|-------------------------------------|-------------|-------------|
| Custos com o pessoal (Nota 8) | 2.003.139 | 1.904.239 |
| Fornecimentos e serviços externos: | | |
| Trabalhos especializados | 22.948 | 6.904 |
| Comunicações | 172.367 | 240.552 |
| Rendas e alugueres | 232.769 | 231.192 |
| Consultoria e assessoria | 704.080 | 697.151 |
| Exames médicos | 2.204 | - |
| Trabalho temporário | 16.599 | 27.664 |
| Deslocações e estadas | 44.003 | 21.753 |
| Impressos | 23.815 | 63.751 |
| Seguros | 3.033 | 4.235 |
| Conservação e reparação | 587.796 | 618.954 |
| Material de escritório | 21.850 | 32.999 |
| Quotizações | 95.211 | 35.821 |
| Outros | 341.758 | 123.060 |
| | ----- | ----- |
| | 2.268.433 | 2.104.036 |
| | ----- | ----- |
| Impostos e taxas | 536.887 | 679.912 |
| | ----- | ----- |
| Amortizações do exercício: | | |
| Imobilizações incorpóreas (Anexo 2) | 8.490 | 53.802 |
| Imobilizações corpóreas (Anexo 2) | 172.499 | 247.347 |
| | ----- | ----- |
| | 180.989 | 301.149 |
| | ----- | ----- |
| Comissões | 2.608.992 | 3.291.177 |
| | ----- | ----- |
| Juros suportados | 99 | 194 |
| | ----- | ----- |
| | 7.598.539 | 8.280.707 |
| | ===== | ===== |

No final do exercício, estes custos foram imputados da seguinte forma:

| | <u>2007</u> | | |
|--|--------------------------|------------------------------|--------------|
| | <u>Conta técnica</u> | <u>Conta não técnica</u> | <u>Total</u> |
| Custos administrativos | 1.543.202 | - | 1.543.202 |
| Custos de aquisição | 1.658.341 | - | 1.658.341 |
| Custos de gestão dos investimentos (Nota 67) | 2.714.885 | 26.019 | 2.740.904 |
| Custos com sinistros (Nota 60) | 1.656.092 | - | 1.656.092 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 7.572.520 | 26.019 | 7.598.539 |
| | ===== | ===== | ===== |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Montantes expressos em Euros)

| | 2006 | | |
|--|---------------|-------------------|-----------|
| | Conta técnica | Conta não técnica | Total |
| Custos administrativos | 1.517.830 | - | 1.517.830 |
| Custos de aquisição | 1.685.767 | - | 1.685.767 |
| Custos de gestão dos investimentos (Nota 67) | 3.358.804 | 73.837 | 3.432.641 |
| Custos com sinistros (Nota 60) | 1.644.469 | - | 1.644.469 |
| | ----- | ----- | ----- |
| | 8.206.870 | 73.837 | 8.280.707 |
| | ===== | ===== | ===== |

64. COMISSÕES E PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DE RESSEGURO

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

| | 2007 | | |
|------------------------------|-----------|-----------------------------|------------|
| | Comissões | Participação nos resultados | Total |
| Temporários Individual/Grupo | 9.156.184 | 4.494.267 | 13.650.451 |
| Outros | 265.998 | 937.833 | 1.203.831 |
| | | | ----- |
| | | | 14.854.282 |
| | | | ===== |

| | 2006 | | |
|------------------------------|-----------|-----------------------------|-----------|
| | Comissões | Participação nos resultados | Total |
| Temporários Individual/Grupo | 5.186.155 | 3.326.255 | 8.512.410 |
| Outros | 86.115 | 237.126 | 323.241 |
| | | | ----- |
| | | | 8.835.651 |
| | | | ===== |

65. OUTROS PROVEITOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

| | 2007 | 2006 |
|------------------------------|-------|-------|
| Juros de depósitos bancários | 1.623 | 430 |
| | ===== | ===== |

66. OUTROS CUSTOS, INCLUÍNDO PROVISÕES

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

| | 2007 | 2006 |
|--|-----------|---------|
| Outras provisões (Notas 3. g) e 26) | - | - |
| Ajustamentos de recibos por cobrar (Notas 26 e 48) | (2.788) | 11.399 |
| Outros juros | 809.763 | 647.151 |
| Outros | 4.904 | 1.041 |
| | ----- | ----- |
| | 811.879 | 659.591 |
| | ===== | ===== |

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Mês: Dez-07
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros, Companhia de Seguros de Vida, S. A
 Nº de identificação: 1156
 Ident. do resp. pela informação:

Valores em euros

| IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS | | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Anexo 1 Valor de balanço | |
|---------------------------|--|---------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------|-------------|
| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | | | | | | unitário | Total |
| | 1 - TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS | | | | | | | |
| | 1.1 - Nacionais | | | | | | | |
| | 1.1.1 - Partes de capital em empresas do grupo | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 1.1.2 - Obrigações de empresas do grupo | | | | | | | |
| PTBSP7OE0000 | Banco Sant.Portug.49 | 2 772 365 592 | 27 723 656 | 100,00 | 0,01 | 27 723 658 | 0,01 | 27 598 899 |
| PTBTAGOE0008 | Banco Tott.Acores 49 | 1 386 753 923 | 13 867 539 | 100,00 | 0,01 | 13 867 539 | 0,01 | 13 816 229 |
| PTBTAE0E0018 | BTA - TOPS /97 | 38 375 600 | 383 756 | 100,03 | 0,01 | 383 867 | 0,01 | 383 756 |
| PTCPPCOE0008 | CPP - TOPS /97 | 59 580 000 | 595 800 | 100,09 | 0,01 | 596 313 | 0,01 | 595 800 |
| PTCPPOE0004 | Cred.Predial Port.49 | 427 469 798 | 4 274 698 | 100,00 | 0,01 | 4 274 698 | 0,01 | 4 255 462 |
| PTCPQ6XE0002 | Obr. de caixa totta | 1 410 298 | 70 514 900 | 99,99 | 50,00 | 70 509 471 | 54,32 | 76 607 387 |
| PTCPQ7XE0001 | Obri Sant Totta Ásia | 1 009 345 | 50 467 250 | 100,00 | 50,00 | 50 467 250 | 54,31 | 54 812 480 |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | 4 686 964 556 | 167 827 599 | | | 167 822 796 | | 178 070 014 |
| | 1.1.3 - Outros títulos de empresas do grupo | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | 0 | 0 | | | 0 | | 0 |
| | 1.1.4 - Partes de capital em empresas associadas | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 1.1.5 - Obrigações de empresas associadas | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 1.1.6 - Outros títulos de empresas associadas | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | sub-total | 4 686 964 556 | 167 827 599 | | | 167 822 796 | | 178 070 014 |
| | 1.2 - Estrangeiras | | | | | | | |
| | 1.2.1 - Partes de capital em empresas do grupo | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 1.2.2 - Obrigações de empresas do grupo | | | | | | | |
| XS0094515953 | ABBEY 4.625% 02/11 | 30 778 | 30 778 000 | 94,90 | 948,97 | 29 207 511 | 980,52 | 30 178 445 |
| XS0092676625 | Abbey Natl 5% 01/09 | 2 000 | 10 225 838 | 104,40 | 5 337,89 | 10 675 774 | 5 110,26 | 10 220 520 |
| XS0243137196 | Banest Var 02/16 | 540 | 27 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 27 000 000 | 48 610,00 | 26 249 400 |
| ES0213495007 | Sant.Consumer 28/16 | 53 | 2 650 000 | 100,21 | 50 103,23 | 2 655 471 | 48 221,00 | 2 555 713 |
| ES0213900154 | Santan 10.75% 12/10 | 56 | 8 414 170 | 136,81 | 205 559,16 | 11 511 313 | 173 548,64 | 9 718 724 |
| XS0098944209 | Santan 5 1/8 07/09 | 9 490 | 9 490 000 | 99,09 | 990,95 | 9 404 078 | 999,83 | 9 488 418 |
| DE0002484300 | Santan 5.25% 06/08 | 4 353 | 2 225 654 | 103,75 | 530,47 | 2 309 116 | 513,32 | 2 234 482 |
| XS0125754324 | Santan 6% 03/14/11 | 46 458 | 46 458 000 | 101,68 | 1 016,84 | 47 240 345 | 1 026,30 | 47 679 845 |
| XS0108576785 | Santan 6.375% 07/10 | 65 160 | 65 160 000 | 103,97 | 1 039,70 | 67 746 986 | 1 031,24 | 67 195 616 |
| ES0313260053 | SANTAN Float 05/11 | 342 222 | 2 056 754 | 137,25 | 8,25 | 2 822 895 | 6,92 | 2 369 802 |
| XS0327533617 | Santander 17-12 | 206 | 10 300 000 | 100,69 | 50 346,05 | 10 371 286 | 49 962,00 | 10 292 172 |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | 501 316 | 214 758 415 | | | 220 944 775 | | 218 183 138 |
| | 1.2.3 - Outros títulos de empresas do grupo | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 1.2.4 - Partes de capital em empresas associadas | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 1.2.5 - Obrigações de empresas associadas | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 1.2.6 - Outros títulos de empresas associadas | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | sub-total | 501 316 | 214 758 415 | | | 220 944 775 | | 218 183 138 |
| | total | 4 687 465 872 | 382 586 014 | | | 388 767 572 | | 396 253 152 |

| IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS | | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de balanço | |
|---------------------------|--|---------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|-------------|
| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | | | | | | unitário | Total |
| | 2 - OUTROS TÍTULOS | | | | | | | |
| | 2.1 - Nacionais | | | | | | | |
| | 2.1.1 - Títulos de rendimento fixo | | | | | | | |
| | 2.1.1.1 - De dívida pública | | | | | | | |
| PTOTE4OE0040 | OT 3.2% Abril 2011 | 240 000 000 | 2 400 000,00 | 97,80 | 0,01 | 2 347 104 | 0,01 | 2 362 088 |
| PTOTEHOE0008 | OT 5.85% 05/2010 | 50 000 000 | 500 000,00 | 103,82 | 0,01 | 519 100 | 0,01 | 518 690 |
| PTOTECEO0011 | OT Julho 3.95% 2009 | 1 736 000 000 | 17 360 000,00 | 103,65 | 0,01 | 17 993 931 | 0,01 | 17 583 407 |
| PTOTEJOE0006 | OT-5.155% 06/15/2011 | 250 000 000 | 2 500 000,00 | 102,90 | 0,01 | 2 572 500 | 0,01 | 2 572 500 |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | 2 276 000 000 | 22 760 000 | | | 23 432 635 | | 23 036 686 |
| | 2.1.1.2 - De outros emissores públicos | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 2.1.1.3 - De outros emissores | | | | | | | |
| PTBERNOM0015 | BES Float 05/10 | 220 | 11 000 000 | 99,91 | 49 954,55 | 10 990 000 | 49 790,00 | 10 953 800 |
| PTBRHOM0001 | Brisa 4.5% 12/16 | 536 | 26 800 000 | 99,22 | 49 609,14 | 26 590 500 | 45 261,00 | 24 259 896 |
| XS0102762688 | CSGD 6.25% 10/09 | 31 763 | 31 763 000 | 103,15 | 1 031,48 | 32 762 834 | 1 018,75 | 32 358 455 |
| | CUF 1º Emissão | 4 914 867 | 4 914 867 | 100,00 | | 4 914 867 | | 4 914 867 |
| XS0190180918 | EXPLO 2004-1 M | 1 | 500 000 | 100,12 | 500 600,00 | 500 600 | 492 500,00 | 492 500 |
| PTMOCHOE0007 | Modelo Contin.08/12 | 540 000 | 5 400 000 | 100,07 | 10,01 | 5 403 810 | 10,03 | 5 416 740 |
| PTPTIAOE0000 | Portucel 2005-2010 | 310 000 | 3 100 000 | 100,03 | 10,00 | 3 100 910 | 10,07 | 3 122 010 |
| PTPTICOE0008 | Portucel Float 10/12 | 18 570 | 18 570 000 | 101,01 | 1 010,11 | 18 757 707 | 1 002,60 | 18 618 282 |
| XS0096141337 | PORTUGAL TEL 4.625 | 31 605 | 31 605 000 | 93,41 | 934,08 | 29 521 461 | 990,25 | 31 296 851 |
| XS0214446188 | REFER 4% 03/16/15 | 200 | 10 000 000 | 99,58 | 49 789,50 | 9 957 900 | 46 757,00 | 9 351 400 |
| PTSIOHOE0005 | Sonae Industria /08 | 270 000 | 2 700 000 | 100,32 | 10,03 | 2 708 745 | 10,02 | 2 704 050 |
| PTSIOHOE0004 | Sonae Industria /10 | 30 000 | 300 000 | 100,00 | 10,00 | 300 000 | 9,99 | 299 573 |
| PTUIFEOE0005 | UIF...1998 | 49 879 200 | 498 792 | 100,00 | 0,01 | 498 792 | 0,01 | 498 792 |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | 56 026 962 | 147 151 659 | | | 146 008 125 | | 144 287 215 |
| | sub-total | 2 332 026 962 | 169 911 659 | | | 169 440 760 | | 167 923 901 |
| | 2.1.2 - Títulos de rendimento variável | | | | | | | |
| | 2.1.2.1 - Acções | | | | | | | |
| PTBPI0AM0004 | BPI No/r | 2 169 222 | | | 2,44 | 5 292 902 | 5,36 | 11 627 030 |
| PTBRI0AM0000 | Brisa | 250 316 | | | 9,87 | 2 471 705 | 10,05 | 2 515 676 |
| PTCPR0AM0003 | Cimpor ,SGPS -No | 110 000 | | | 6,39 | 702 452 | 6,00 | 660 000 |
| PTMFR0AM0003 | Martifer SGPS | 111 316 | | | 10,90 | 1 213 335 | 8,15 | 907 225 |
| PTPTI0AM0006 | Portucel SGPS | 1 400 | | | 2,34 | 3 275 | 2,23 | 3 122 |
| PTSON0AE0001 | Sonae -S.G.P.S.,S.A. | 777 200 | | | 1,96 | 1 526 288 | 1,98 | 1 538 856 |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | 3 419 454 | 0 | | | 11 209 957 | | 17 251 909 |
| | 2.1.2.2 - Títulos de participação | | | | | | | |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | | | | | | | |
| | 2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento | | | | | | | |
| PTYSAXLM0004 | Acções Global | 1 863 653 | | | 4,76 | 8 875 938 | 5,07 | 9 452 629 |
| PTYSQMLM0003 | E-F Acções Defensivo | 46 742 | | | 30,13 | 1 408 172 | 31,31 | 1 463 620 |
| PTYSANLM0006 | E-F Banca e Seguros | 52 689 | | | 31,82 | 1 676 689 | 28,28 | 1 489 788 |
| PTYSAMLM0007 | E-F Telecomunicações | 73 397 | | | 9,72 | 713 506 | 10,94 | 802 902 |
| PTYSAPLM0004 | Euro Futuro Cíclico | 46 699 | | | 32,88 | 1 535 242 | 35,11 | 1 639 667 |
| PTEXIAEM0010 | Explorer - II | 88 | | | 500,00 | 44 000 | 4 275,00 | 376 200 |
| PTMXR0IM0008 | F.I.Imob. Maxirent | 317 865 | | | 8,31 | 2 640 309 | 10,40 | 3 305 828 |
| PTSELDIM0004 | FIIF Imosaúde | 200 682 | | | 10,00 | 2 006 820 | 10,33 | 2 073 868 |
| PTYSIAIE0008 | Fundo Lusimovest | 130 832 | | | 64,80 | 8 478 316 | 69,01 | 9 028 392 |
| PTNOFJIM0009 | Ibéria FEI Imobiliár | 199 999 | | | 5,15 | 1 029 850 | 5,24 | 1 048 895 |
| PTSELAIN0006 | Imosocial | 1 631 834 | | | 6,35 | 10 370 126 | 6,41 | 10 457 453 |
| PTYIMAHM0005 | Imovest | 336 415 | | | 9,19 | 3 092 180 | 9,64 | 3 244 016 |
| PTNOFCIE0006 | Logística e Distrib. | 585 368 | | | 5,55 | 3 251 331 | 5,87 | 3 436 930 |
| PTYSBALM0000 | Multibond Premium | 20 426 191 | | | 5,45 | 111 310 364 | 5,61 | 114 691 262 |
| PTYMCULM0001 | Multitaxa Fixa | 2 300 541 | | | 9,87 | 22 716 599 | 10,01 | 23 023 007 |
| PTYSAJLM0002 | MultiTesouraria | 3 545 574 | | | 10,51 | 37 256 356 | 10,56 | 37 435 260 |
| PTYIMBHM0004 | Novolmovest | 5 821 015 | | | 6,18 | 35 990 536 | 6,76 | 39 324 680 |
| PTYSADLM0008 | Sant. Acções Europa | 4 018 955 | | | 5,57 | 22 390 770 | 5,66 | 22 732 412 |
| PTYMCBLM0004 | Sant.Acções América | 1 898 381 | | | 4,48 | 8 508 892 | 4,21 | 7 985 537 |
| PTYSAFLM0006 | Sant.Acções Portugal | 324 099 | | | 40,59 | 13 155 068 | 40,47 | 13 114 992 |
| PTYSBFLM0005 | Sant.C.Alternat. FEI | 3 538 542 | | | 5,69 | 20 120 768 | 5,93 | 20 977 488 |
| PTYSBOLM0004 | Santander Global | 4 370 627 | | | 5,10 | 22 300 499 | 5,20 | 22 725 458 |
| PTYSBRLM0001 | Seleccção Acções | 19 992 | | | 5,00 | 100 000 | 4,99 | 99 738 |
| PTNOFAIM0008 | Vision Escritórios | 318 278 | | | 6,33 | 2 014 135 | 6,63 | 2 110 056 |
| | ... | | | | | | | |

| IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS | | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de balanço | |
|---------------------------|--|----------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|-------------|
| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | | | | | | unitário | Total |
| | sub-total | 52 068 459 | 0 | | | 340 986 465 | | 352 040 079 |
| | 2.1.2.4 - Outros | | | | | | | |
| | sub-total | 55 487 913 | 0 | | | 352 196 422 | | 369 291 988 |
| | sub-total | 2 387 514 874 | 169 911 659 | | | 521 637 182 | | 536 615 889 |
| | total | | | | | | | |
| | 2.2 - Estrangeiros | | | | | | | |
| | 2.2.1 - Títulos de rendimento fixo | | | | | | | |
| | 2.2.1.1 - De dívida pública | | | | | | | |
| BE0008100498 | BGB 0% 09/28/09 | 714 500 000 | 7 145 000 | 85,14 | 0,01 | 6 083 453 | 0,01 | 6 751 988 |
| BE0000303124 | BGB 4.25% 09/28/14 | 496 000 000 | 4 960 000 | 107,74 | 0,01 | 5 343 778 | 0,01 | 5 245 649 |
| DE0001137131 | BKO 3% 3/14/2008 | 227 700 000 | 2 277 000 | 99,62 | 0,01 | 2 268 381 | 0,01 | 2 272 615 |
| DE0001137149 | BKO 3.25% 13/06/08 | 1 700 000 000 | 17 000 000 | 99,38 | 0,01 | 16 894 190 | 0,01 | 16 919 276 |
| IT0001247086 | BPTS Strip 0% 11/11 | 230 000 000 | 2 300 000 | 65,14 | 0,01 | 1 498 316 | 0,01 | 1 912 887 |
| FR0108197569 | BTNS 2.75 12/03/2008 | 8 565 000 | 8 565 000 | 99,68 | 1,00 | 8 537 293 | 1,00 | 8 543 076 |
| FR0105760112 | BTNS 3% 07/12/08 | 7 650 000 | 7 650 000 | 99,35 | 0,99 | 7 599 916 | 0,99 | 7 603 641 |
| FR0105427795 | BTNS 3.5% 01/08 | 2 800 000 | 2 800 000 | 99,81 | 1,00 | 2 794 797 | 1,00 | 2 798 698 |
| IT0003532097 | BTPS 3.5% 09/08 | 16 350 | 16 350 000 | 101,01 | 1 010,06 | 16 514 503 | 1 002,37 | 16 388 781 |
| IT0003413892 | BTPS 3.5% 1/15/2008 | 344 | 344 000 | 99,89 | 998,90 | 343 623 | 999,47 | 343 818 |
| IT0003618383 | BTPS 4.25% 08/14 | 2 145 | 2 145 000 | 102,54 | 1 025,37 | 2 199 409 | 1 019,26 | 2 186 316 |
| IT0001338612 | BTPS 4.25% 11/09 | 5 915 | 5 915 000 | 106,23 | 1 062,33 | 6 283 684 | 1 027,81 | 6 079 490 |
| IT0001247144 | BTPS Stripb 0 11/14 | 1 455 000 000 | 14 550 000 | 58,96 | 0,01 | 8 579 333 | 0,01 | 10 590 187 |
| IT0001464186 | BTPSR 0 05/01/31 | 28 817 | 28 817 000 | 23,18 | 231,83 | 6 680 719 | 295,50 | 8 515 375 |
| IT0001246799 | BTPSR 0 11/01/23 | 2 725 500 000 | 27 255 000 | 33,21 | 0,00 | 9 050 090 | 0,00 | 11 793 806 |
| IT0001464210 | BTPSS 0 05/01/31 | 480 000 000 | 4 800 000 | 31,15 | 0,00 | 1 495 200 | 0,00 | 1 497 648 |
| DE0001142032 | DBR 0% 07/2027 | 175 000 000 | 1 750 000 | 43,28 | 0,00 | 757 397 | 0,00 | 788 113 |
| DE0001143147 | DBR 07/04/11 | 2 620 000 000 | 26 200 000 | 84,47 | 0,01 | 22 130 092 | 0,01 | 22 750 770 |
| DE0001135267 | DBR 3.75% 01/04/15 | 674 000 000 | 6 740 000 | 97,02 | 0,01 | 6 538 952 | 0,01 | 6 539 485 |
| DE0001135317 | DBR 3.75% 04/2017 | 682 000 000 | 6 820 000 | 96,23 | 0,01 | 6 562 545 | 0,01 | 6 547 200 |
| DE0001135200 | DBR 5% 07/04/12 | 79 000 000 | 790 000 | 103,75 | 0,01 | 819 644 | 0,01 | 817 924 |
| DE0001142263 | DBRR 0% 04/2037 | 400 000 000 | 4 000 000 | 29,95 | 0,00 | 1 197 840 | 0,00 | 1 245 600 |
| FR0000570756 | FRANCE OAT 10/25/11 | 66 600 000 | 16 650 000 | 83,39 | 0,21 | 13 883 603 | 0,21 | 14 273 905 |
| FR0010163543 | FRTR 3.5% 04/15 | 2 333 000 | 2 333 000 | 95,03 | 0,95 | 2 217 131 | 0,95 | 2 218 590 |
| FR0010061242 | FRTR 4% 04/25/14 | 240 000 | 240 000 | 100,42 | 1,00 | 241 004 | 0,99 | 236 974 |
| FR0010112052 | FRTR 4% 10/25/14 | 4 800 000 | 4 800 000 | 105,69 | 1,06 | 5 072 988 | 1,04 | 5 009 690 |
| FR0000188690 | FRTR 4.75% 10/12 | 4 935 000 | 4 935 000 | 102,56 | 1,03 | 5 061 188 | 1,03 | 5 061 116 |
| FR0000187874 | FRTR 5% 10/25/11 | 12 285 000 | 12 285 000 | 102,29 | 1,02 | 12 566 621 | 1,01 | 12 408 749 |
| FR0000187361 | FRTR 5% 10/25/16 | 2 000 000 | 2 000 000 | 109,97 | 1,10 | 2 199 320 | 1,05 | 2 091 200 |
| FR0000187387 | FRTRR 0 10/25/16 | 14 162 000 | 14 162 000 | 68,70 | 0,69 | 9 728 940 | 0,69 | 9 761 603 |
| FR0010070078 | FRTRR 0% 04/25/35 | 9 525 000 | 9 525 000 | 30,29 | 0,30 | 2 885 095 | 0,33 | 3 128 275 |
| FR0000570939 | FRTRR 0% 10/25/19 | 40 380 000 | 40 380 000 | 55,28 | 0,55 | 22 321 704 | 0,60 | 24 223 596 |
| FR0000570855 | FRTRS 0% 04/25/16 | 14 000 000 | 3 500 000 | 67,44 | 0,17 | 2 360 400 | 0,17 | 2 414 381 |
| FR0000570988 | FRTRS 0% 10/25/20 | 17 200 000 | 4 300 000 | 53,29 | 0,13 | 2 291 590 | 0,15 | 2 569 771 |
| FR0000578544 | FRTRS 0% 10/25/26 | 60 000 000 | 15 000 000 | 37,36 | 0,09 | 5 603 400 | 0,10 | 6 231 138 |
| GR0124021552 | GGB 4.6% 05/20/13 | 148 | 148 000 | 102,74 | 1 027,40 | 152 055 | 1 015,27 | 150 260 |
| GR0114015408 | Hellic Rep 3.5% 18/8 | 1 317 | 1 317 000 | 99,73 | 997,33 | 1 313 478 | 998,02 | 1 314 389 |
| NL0000103034 | NETHER 07/15/11 | 16 750 000 | 16 750 000 | 84,40 | 0,84 | 14 137 000 | 0,87 | 14 532 461 |
| NL0000102150 | Nether 2.5% 01/08 | 150 000 | 150 000 | 99,16 | 0,99 | 148 746 | 1,00 | 149 895 |
| NL0000102606 | Nether 5% 07/15/11 | 5 250 000 | 5 250 000 | 105,36 | 1,05 | 5 531 575 | 1,04 | 5 458 935 |
| DE0001141471 | OBL 2.5% 10 #147 | 694 000 000 | 6 940 000 | 95,53 | 0,01 | 6 629 504 | 0,01 | 6 665 245 |
| DE0001141497 | OBL 3.5% 10/2011 | 15 000 000 | 150 000 | 97,62 | 0,01 | 146 432 | 0,01 | 146 871 |
| DE0001141505 | OBL 4% 04/12 #150 | 212 500 000 | 2 125 000 | 98,67 | 0,01 | 2 096 738 | 0,01 | 2 099 209 |
| ES0000012338 | SPGB 07/30/12 | 3 750 000 | 3 750 000 | 80,75 | 0,81 | 3 028 125 | 0,83 | 3 113 779 |
| ES00000120L4 | SPGB 3.9% 10/31/12 | 900 | 900 000 | 98,32 | 983,22 | 884 896 | 984,27 | 885 842 |
| ES0000012452 | SPGB 5.35% 10/11 | 5 825 | 5 825 000 | 107,52 | 1 075,20 | 6 263 058 | 1 057,69 | 6 161 036 |
| | sub-total | 13 873 636 761 | 372 588 000 | | | 266 937 741 | | 278 439 254 |
| FR0010163329 | 2.2.1.2 - De outros emissores públicos CADES 3.625% 04/15 | 6 700 | 6 700 000 | 101,55 | 1 015,50 | 6 803 850 | 949,71 | 6 363 057 |
| | sub-total | 6 700 | 6 700 000 | | | 6 803 850 | | 6 363 057 |
| | 2.2.1.3 - De outros emissores | | | | | | | |
| NL0000118024 | ABN Amro Bank 06/10 | 23 330 | 23 330 000 | 107,65 | 1 076,48 | 25 114 349 | 1 027,50 | 23 971 575 |
| XS0203977722 | Amura II Float 10/11 | 10 000 | 10 000 000 | 100,08 | 1 000,76 | 10 007 600 | 911,50 | 9 115 000 |
| XS0212132418 | Argon Float 03/10 | 700 | 700 000 | 97,93 | 979,33 | 685 530 | 990,00 | 693 000 |
| XS0246261563 | Argon Float 03/13 | 620 | 31 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 31 000 000 | 48 500,00 | 30 070 000 |
| XS0283483807 | Art Five 127 TI | 85 | 8 281 323 | 100,00 | 97 427,33 | 8 281 323 | 97 404,51 | 8 279 383 |
| XS0245082770 | ART FIVE 2021 | 12 498 | 11 387 835 | 99,77 | 909,10 | 11 361 909 | 911,72 | 11 394 668 |
| XS0275503711 | Asset.B.Europe 11/09 | 100 | 10 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 10 000 000 | 85 300,00 | 8 530 000 |

| IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS | | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de balanço | |
|---------------------------|----------------------|------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | | | | | | unitário | Total |
| XS0237197974 | Aura 2005-I 18B1 12 | 450 | 22 500 000 | 100,00 | 50 000,00 | 22 500 000 | 49 750,00 | 22 387 500 |
| XS0236528971 | Aura 9 B1 | 150 | 7 500 000 | 100,00 | 50 000,00 | 7 500 000 | 49 750,00 | 7 462 500 |
| XS0289026113 | Aurora Credit 04/14 | 107 | 10 700 000 | 100,00 | 100 000,00 | 10 700 000 | 93 430,00 | 9 997 010 |
| ES0312360003 | AYT Cédulas 4% 04/14 | 15 | 1 500 000 | 99,13 | 99 134,00 | 1 487 010 | 99 420,00 | 1 491 300 |
| XS0107515198 | B.Ireland 6.45 02/10 | 29 085 | 29 085 000 | 106,00 | 1 059,99 | 30 829 744 | 1 022,99 | 29 753 714 |
| XS0215823369 | BAC 4% 03/23/15 | 829 | 41 450 000 | 97,91 | 48 953,86 | 40 582 752 | 46 371,50 | 38 441 974 |
| XS0186317417 | BAC 4.625% 02/18/14 | 40 195 | 40 195 000 | 99,81 | 998,15 | 40 120 553 | 967,27 | 38 879 591 |
| XS0165867226 | BACR 4.875% 03/13 | 3 000 | 3 000 000 | 103,84 | 1 038,39 | 3 115 182 | 986,05 | 2 958 150 |
| XS0099099581 | BACR 5.25% 07/11 | 49 | 4 900 000 | 106,80 | 106 800,00 | 5 233 200 | 99 987,49 | 4 899 387 |
| XS0280064204 | Banif Frn 29/12/49 | 11 300 | 11 300 000 | 100,06 | 1 000,58 | 11 306 500 | 960,00 | 10 848 000 |
| ES0213679022 | Bankinter 5.7% 12/12 | 503 | 3 023 090 | 108,39 | 6 514,38 | 3 276 734 | 6 113,70 | 3 075 192 |
| XS0125133644 | Barclays 5.75% 03/11 | 46 145 | 46 145 000 | 113,48 | 1 134,84 | 52 367 116 | 1 015,71 | 46 869 765 |
| XS0234568854 | Barclays CLN 12/12 | 50 | 5 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 5 000 000 | 99 780,00 | 4 989 000 |
| ES0413211055 | BBVSM 4.25% 07/14 | 15 | 1 500 000 | 100,88 | 100 878,00 | 1 513 170 | 100 608,96 | 1 509 134 |
| XS0108324202 | BBVSM 6.375% 02/10 | 35 755 | 35 755 000 | 104,46 | 1 044,60 | 37 349 671 | 1 025,93 | 36 682 139 |
| ES0213770011 | Bc Pastor Float /09 | 16 | 1 600 000 | 101,28 | 101 283,06 | 1 620 529 | 94 700,00 | 1 515 200 |
| USU073101029 | BCI US Funding(Bavb) | 20 000 | 20 000 000 | 99,75 | 997,54 | 19 950 880 | 997,50 | 19 950 000 |
| XS0270563421 | BCP FIN BANK 2009 | 7 900 | 7 900 000 | 99,91 | 999,14 | 7 893 206 | 999,85 | 7 898 815 |
| XS0278435226 | BCPN FLOAT 12/16 | 505 | 25 250 000 | 99,91 | 49 954,75 | 25 227 150 | 49 581,85 | 25 038 834 |
| XS0095594932 | BGB Finance 4.75% 09 | 6 600 | 6 600 000 | 89,17 | 891,68 | 5 885 115 | 979,63 | 6 465 537 |
| DE000A0KAH03 | BHH 3.75% 08/30/12 | 1 200 | 1 200 000 | 96,79 | 967,92 | 1 161 504 | 967,25 | 1 160 700 |
| DE000A0BVD94 | BHH 4% 07/20/12 | 137 | 137 000 | 97,69 | 976,85 | 133 829 | 978,58 | 134 065 |
| XS0159590610 | BNP 5 1/4 12/17/12 | 30 950 | 30 950 000 | 100,72 | 1 007,17 | 31 171 964 | 1 009,15 | 31 233 193 |
| FR0000187999 | BNP 5.25% 11/09/13 | 3 522 | 3 522 000 | 103,40 | 1 034,00 | 3 641 748 | 997,19 | 3 512 092 |
| FR0000187437 | BNP 5.4% 02/28/13 | 2 800 | 2 800 000 | 107,19 | 1 071,94 | 3 001 428 | 1 000,13 | 2 800 354 |
| FR0000186793 | BNP 5.7% 05/15/12 | 4 800 | 4 800 000 | 110,30 | 1 102,98 | 5 294 304 | 1 017,18 | 4 882 464 |
| FR0000187098 | BNP 5.8% 10/30/12 | 13 484 | 13 484 000 | 110,26 | 1 102,58 | 14 867 213 | 1 004,50 | 13 544 678 |
| XS0141843689 | BNP Paribas 6.342%49 | 10 000 | 10 000 000 | 107,89 | 1 078,85 | 10 788 500 | 1 014,35 | 10 143 500 |
| XS0174443449 | BPI Cap Fin Float 49 | 1 800 | 1 800 000 | 105,10 | 1 051,00 | 1 891 800 | 992,50 | 1 786 500 |
| XS0177256889 | Brisa Finance BV | 5 000 | 5 000 000 | 102,10 | 1 021,00 | 5 105 000 | 980,34 | 4 901 700 |
| DE000BLB2348 | Bylan 4.25% 05/12 | 136 | 136 000 | 98,88 | 988,79 | 134 475 | 989,66 | 134 594 |
| XS0326869665 | BYLAN 5.75% 10/17 | 400 | 20 000 000 | 99,47 | 49 736,50 | 19 894 600 | 49 515,50 | 19 806 200 |
| XS0168860509 | C 3.875% 05/21/10 | 3 000 | 3 000 000 | 98,42 | 984,24 | 2 952 720 | 965,05 | 2 895 150 |
| ES0414950602 | CajaM 3.75% 10/09 | 18 | 1 800 000 | 101,60 | 101 595,83 | 1 828 725 | 100 627,05 | 1 811 287 |
| ES0214950059 | CAJAMM 6.25% 04/12 | 118 | 11 800 000 | 115,00 | 115 003,90 | 13 570 460 | 102 826,00 | 12 133 468 |
| XS0327820519 | Calyon 10/09 | 79 | 3 950 000 | 100,00 | 50 000,00 | 3 950 000 | 50 255,00 | 3 970 145 |
| XS0173790469 | Camfer 4.5% 07/13 | 65 | 6 500 000 | 100,00 | 100 003,72 | 6 500 242 | 100 656,33 | 6 542 662 |
| XS0324305548 | Capital Limited 157 | 791 | 39 550 000 | 97,17 | 48 583,10 | 38 429 232 | 49 845,00 | 39 427 395 |
| XS0231508085 | Cars II 20/09/2015 | 1 | 500 000 | 102,50 | 512 500,00 | 512 500 | 497 800,00 | 497 800 |
| FR0000494700 | CCCI 4,5% 2011 | 4 600 | 4 600 000 | 100,00 | 1 000,00 | 4 600 000 | 997,95 | 4 590 570 |
| FR0000488793 | CCCI 5.875% 04/12 | 27 435 | 27 435 000 | 105,86 | 1 058,57 | 29 041 933 | 1 032,80 | 28 334 868 |
| XS0223780155 | CHECRD Var09/13 | 3 500 | 3 500 000 | 100,00 | 1 000,00 | 3 500 000 | 985,40 | 3 448 900 |
| XS0226062981 | Citi 3.5% 08/05/15 | 770 | 770 000 | 98,77 | 987,73 | 760 551 | 880,60 | 678 062 |
| XS0080168528 | Citicorp 6.25% 09/09 | 1 863 | 18 626 363 | 104,00 | 10 400,00 | 19 371 418 | 10 209,60 | 19 016 772 |
| XS0285991021 | CitiGroup 02/14/17 | 300 | 15 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 15 000 000 | 49 500,00 | 14 850 000 |
| XS0213590093 | CitiGroup 10/03/2015 | 500 | 50 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 50 000 000 | 94 924,68 | 47 462 341 |
| XS0200238649 | Citigroup 4.435% 14 | 199 | 19 900 000 | 100,17 | 100 165,58 | 19 932 950 | 98 193,20 | 19 540 446 |
| XS0198111667 | Citigroup 4.67% 14 | 185 | 18 500 000 | 100,00 | 100 000,00 | 18 500 000 | 99 205,35 | 18 352 989 |
| XS0180032103 | Citigroup 4.75% 2013 | 26 850 | 26 850 000 | 100,66 | 1 006,59 | 27 026 913 | 967,70 | 25 982 745 |
| XS0298577841 | CITIVS Notes 05/13 | 200 | 10 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 10 000 000 | 46 425,00 | 9 285 000 |
| XS0308948040 | City Vol Jul 17 | 158 | 15 800 000 | 100,00 | 100 000,00 | 15 800 000 | 100 000,00 | 15 800 000 |
| XS0226137403 | Cloverie Float 07/25 | 11 | 2 750 000 | 100,00 | 250 000,00 | 2 750 000 | 250 000,00 | 2 750 000 |
| GB00B1RBX252 | Commodity Basket | 160 | 1 600 000 | 100,00 | 10 000,00 | 1 600 000 | 10 630,00 | 1 700 800 |
| XS0256488205 | Corsair 6 20/2016 | 100 | 5 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 5 000 000 | 49 010,00 | 4 901 000 |
| XS0148932295 | Corsair Float 06/10 | 149 | 14 900 000 | 99,40 | 99 401,41 | 14 810 810 | 99 280,00 | 14 792 720 |
| XS0277724638 | Crđ.Suisse FRN Dec09 | 22 | 1 100 000 | 100,00 | 50 000,00 | 1 100 000 | 50 000,00 | 1 100 000 |
| XS0241369577 | CRDIT 3.95% 02/16 | 480 | 24 000 000 | 92,18 | 46 091,04 | 22 123 700 | 42 791,50 | 20 539 920 |
| XS0322918565 | CRDIT 5.75 09/17 | 400 | 400 000 | 100,59 | 1 005,85 | 402 340 | 1 008,20 | 403 280 |
| XS0126157287 | CRDIT 6% 03/16/11 | 48 510 | 48 510 000 | 102,82 | 1 028,22 | 49 878 845 | 1 022,41 | 49 597 109 |
| XS0143731445 | CRDIT 6.1% 02/12 | 3 300 | 3 300 000 | 111,08 | 1 110,82 | 3 665 706 | 1 026,54 | 3 387 587 |
| XS0212401920 | CRDIT Float 02/15 | 3 012 | 30 120 000 | 100,26 | 10 025,65 | 30 197 265 | 9 915,74 | 29 866 209 |
| XS0143497310 | CRDSUI 0% 12/28/09 | 1 401 | 14 010 000 | 64,73 | 6 472,57 | 9 068 067 | 8 808,77 | 12 341 088 |
| XS0130171159 | CRDSUI 6.375% 06/13 | 2 600 | 2 600 000 | 120,99 | 1 209,90 | 3 145 740 | 1 034,21 | 2 688 933 |
| XS0118485670 | CRDSUI 6.625% 10/10 | 12 057 | 12 057 000 | 105,83 | 1 058,32 | 12 760 195 | 1 052,12 | 12 685 351 |
| XS0084159606 | Cred Suisse Float/49 | 815 | 4 167 029 | 100,15 | 5 120,59 | 4 173 279 | 5 112,92 | 4 167 029 |
| XS0331248996 | Credit Suisse 12/09 | 345 | 3 450 000 | 100,00 | 10 000,00 | 3 450 000 | 10 199,00 | 3 518 655 |
| XS0230957424 | CXGD Float 49-15 | 26 000 | 26 000 000 | 100,27 | 1 002,67 | 26 069 425 | 975,00 | 25 350 000 |
| XS0251824487 | DB 0% 03/05/2011 | 200 | 20 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 20 000 000 | 107 400,00 | 21 480 000 |
| DE0003933263 | DB 5.125% 01/31/13 | 43 130 | 43 130 000 | 101,89 | 1 018,88 | 43 944 451 | 986,99 | 42 568 879 |

| IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS | | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de balanço | |
|---------------------------|-----------------------|------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | | | | | | unitário | Total |
| XS0237883060 | DBAG Frn 01/08 | 46 | 4 600 000 | 100,00 | 100 000,00 | 4 600 000 | 100 000,00 | 4 600 000 |
| DE000A0A2788 | Depfa 3.25% 09/09 | 1 860 | 1 860 000 | 99,58 | 995,76 | 1 852 113 | 998,42 | 1 857 065 |
| DE0001396638 | Deut Bank5.95% 12/11 | 11 435 | 11 435 000 | 101,15 | 1 011,54 | 11 566 992 | 1 026,00 | 11 732 304 |
| DE0002918406 | Deut Bk Lux 4.5% 09 | 15 500 | 15 500 000 | 95,93 | 959,30 | 14 869 150 | 992,95 | 15 390 725 |
| DE0009279042 | Deut Post 5.125% 12 | 88 000 | 8 800 000 | 98,73 | 98,73 | 8 688 304 | 100,46 | 8 840 392 |
| XS0214644816 | Dexia Var 03/12 | 100 | 10 000 000 | 101,18 | 101 180,00 | 10 118 000 | 88 500,00 | 8 850 000 |
| FR0000484768 | Domos 2000 A4 12/29 | 101 | 10 100 000 | 113,25 | 113 246,57 | 11 437 904 | 111 194,24 | 11 230 619 |
| DE0001397040 | DPB 4.5% 10/13/14 | 56 | 5 600 000 | 107,25 | 107 250,00 | 6 006 000 | 96 529,71 | 5 405 664 |
| DE0001397081 | DPB Float 11/15 | 200 | 2 000 000 | 98,00 | 980,00 | 196 000 | 965,24 | 193 048 |
| XS0208905173 | Earls Eight 15/12/15 | 147 | 14 700 000 | 100,00 | 100 000,00 | 14 700 000 | 90 579,78 | 13 315 228 |
| XS0202875943 | Earls(70)4.52% 10/07 | 138 | 27 600 000 | 100,03 | 200 067,83 | 27 609 360 | 191 583,27 | 26 438 491 |
| XS0221295628 | Edp Finance 3.75% 15 | 39 470 | 39 470 000 | 100,87 | 1 008,67 | 39 812 250 | 910,64 | 35 942 961 |
| XS0210695077 | Eirles 0 03/2010 | 57 | 5 700 000 | 98,57 | 98 570,18 | 5 618 500 | 98 000,00 | 5 586 000 |
| XS0220681562 | Eirles 2-187 06/10 | 120 | 12 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 12 000 000 | 100 000,00 | 12 000 000 |
| XS0233976413 | Eirles 3/196 7/11/15 | 37 500 | 37 500 000 | 100,04 | 1 000,44 | 37 516 637 | 884,00 | 33 150 176 |
| XS0174318385 | Eirles 4.45% 08/11 | 1 575 | 15 750 000 | 101,48 | 10 148,49 | 15 983 879 | 9 825,28 | 15 474 809 |
| XS0289527243 | Eirles altis 12/2016 | 258 | 25 800 000 | 99,91 | 99 910,85 | 25 777 000 | 99 000,00 | 25 542 000 |
| XS0222588187 | Eirles Fritel Perp | 200 | 20 000 000 | 99,90 | 99 900,00 | 19 980 000 | 97 150,00 | 19 430 000 |
| XS0316004729 | Eirles2-334 10/04/46 | 288 | 28 800 000 | 115,82 | 115 821,31 | 33 356 536 | 112 700,00 | 32 457 600 |
| XS0256997007 | ELE.POR 4.625% 6/16 | 15 550 | 15 550 000 | 99,35 | 993,49 | 15 448 770 | 941,35 | 14 637 993 |
| XS0126990778 | Elec Port 5.7/8% 11 | 1 050 | 1 050 000 | 108,25 | 1 082,50 | 1 136 625 | 1 108,518 | 1 108 518 |
| XS0247902587 | ELM BV 41 1 3/20/56 | 15 000 | 15 000 000 | 99,00 | 990,00 | 14 850 000 | 983,90 | 14 758 500 |
| XS0322976415 | EOAGR 5.125% 10/12 | 10 000 | 10 000 000 | 100,75 | 1 007,50 | 10 075 000 | 1 000,01 | 10 000 100 |
| XS0148578262 | EOAGR 5.75 2009 | 10 000 | 10 000 000 | 103,40 | 1 034,01 | 10 340 050 | 1 009,44 | 10 094 400 |
| KYG312121141 | ESFG Overseas /98 | 13 455 | 6 879 432 | 100,78 | 515,29 | 6 933 180 | 510,01 | 6 862 234 |
| XS0238493646 | Espan Float 2015 | 8 397 | 8 397 000 | 100,00 | 1 000,00 | 8 397 000 | 993,00 | 8 338 221 |
| DE0004775960 | Euro DM Cpn 0 03/11 | 350 | 1 789 522 | 71,86 | 3 673,97 | 1 285 889 | 4 410,97 | 1 543 840 |
| FR0000470544 | Foncier 4.25% 10/09 | 1 745 | 1 745 000 | 103,91 | 1 039,06 | 1 813 168 | 1 015,37 | 1 771 825 |
| XS0332413649 | Fortis 11/09 | 140 | 140 000 | 100,00 | 1 000,00 | 140 000 | 1 005,40 | 140 756 |
| BE0933514839 | Fortis 5.757% 17 | 3 000 | 3 000 000 | 100,00 | 1 000,00 | 3 000 000 | 997,73 | 2 993 190 |
| BE0117584202 | FORTIS 6.5% 49-11 | 150 | 15 000 000 | 109,91 | 109 910,00 | 16 486 500 | 99 628,00 | 14 944 200 |
| XS0096324925 | Fortis Fin 4.625 09 | 3 000 | 3 000 000 | 99,35 | 993,46 | 2 980 384 | 998,75 | 2 996 263 |
| BE0931714290 | Fortis Float 16 | 10 | 500 000 | 99,11 | 49 553,00 | 495 530 | 47 750,00 | 477 500 |
| FR0000483661 | FRTEL 6.625% 11/10 | 1 025 | 1 025 000 | 110,35 | 1 103,50 | 1 131 088 | 1 067,05 | 1 093 730 |
| US38141GEE08 | G. Sachs 5.35% 01/16 | 16 340 | 11 099 789 | 120,08 | 815,72 | 13 328 820 | 667,82 | 10 912 203 |
| XS0107330143 | Gas Nat. 6.125% 02/10 | 8 000 | 8 000 000 | 105,33 | 1 053,27 | 8 426 190 | 1 021,17 | 8 169 360 |
| FR0000472326 | GAZDF 4.75% 02/13 | 6 105 | 6 105 000 | 97,50 | 975,00 | 5 952 375 | 997,51 | 6 089 798 |
| XS0260142988 | Grand 20/07/2016 | 1 000 | 913 060 | 100,00 | 913,06 | 913 060 | 863,75 | 863 755 |
| XS0211034540 | GS 4% Feb 2015 | 28 950 | 28 950 000 | 91,37 | 913,74 | 26 452 861 | 917,32 | 26 556 269 |
| XS0255244112 | GS 4.25% 05/23/16 | 268 | 13 400 000 | 98,15 | 49 075,45 | 13 152 220 | 45 571,00 | 12 213 028 |
| XS0184927761 | GS 4.75% 01/28/14 | 28 701 | 28 701 000 | 100,76 | 1 007,55 | 28 917 766 | 951,02 | 27 295 225 |
| XS0167154680 | GS 5.125% 04/24/13 | 27 995 | 27 995 000 | 107,02 | 1 070,24 | 29 961 341 | 982,98 | 27 518 584 |
| XS0275122165 | GS Float 15/2014 | 8 000 | 8 000 000 | 100,02 | 1 000,20 | 8 001 600 | 945,51 | 7 564 080 |
| GB0058322420 | Halifax GRP 29/12/49 | 1 015 | 1 015 000 | 121,19 | 1 211,90 | 1 230 079 | 1 140,37 | 1 157 475 |
| XS0165449736 | HBOS 4.875% 2015 | 30 800 | 30 800 000 | 102,55 | 1 025,46 | 31 584 083 | 957,05 | 29 477 140 |
| XS0201674594 | HBOS 4.25% 09/14 | 30 | 1 500 000 | 104,77 | 52 386,50 | 1 571 595 | 51 884,29 | 1 556 529 |
| XS0156924051 | HBOS 5.5% 10/12 | 53 401 | 53 401 000 | 104,71 | 1 047,07 | 55 914 381 | 1 009,37 | 53 901 125 |
| XS0170227093 | Holzsw 4.375% 06/10 | 1 150 | 1 150 000 | 102,99 | 1 029,88 | 1 184 362 | 1 017,11 | 1 169 674 |
| XS0159496867 | HSBC 5.375% 12/12 | 39 375 | 39 375 000 | 102,48 | 1 024,77 | 40 350 379 | 1 004,43 | 39 549 296 |
| XS0230370339 | HSBC Bank 30/2020 | 2 965 | 2 965 000 | 100,40 | 1 003,96 | 2 976 742 | 933,50 | 2 767 828 |
| DE0002516473 | HVB 5.5 03/21/12 | 250 | 2 500 000 | 104,30 | 1 042,96 | 2 607 400 | 1 040,98 | 2 607 244 |
| DE000A0E92M4 | Hypint 3% 10/12/12 | 282 | 2 820 000 | 93,58 | 935,80 | 2 633 895 | 939,20 | 2 645 855 |
| DE000A0DME01 | Hypint 3.75% 04/15 | 29 146 | 14 902 000 | 93,43 | 477,72 | 13 923 634 | 487,29 | 14 202 426 |
| XS0158876564 | IBSANP 5.375% 12/12 | 8 775 | 8 775 000 | 106,17 | 1 061,74 | 9 316 758 | 996,57 | 8 744 902 |
| NL0000118784 | Ing Bank 5.7/8% 02/11 | 16 000 | 16 000 000 | 102,82 | 1 028,21 | 16 451 382 | 1 035,96 | 16 575 360 |
| NL0000122968 | Ing Bank 6.5% 06/10 | 11 950 | 11 950 000 | 109,08 | 1 090,83 | 13 035 396 | 1 036,68 | 12 388 297 |
| XS0088469878 | INTESA Float 49 | 19 385 | 19 385 000 | 101,98 | 1 019,80 | 19 768 906 | 1 005,10 | 19 483 864 |
| XS0236243548 | INTNED 3.5% 11/12 | 260 | 260 000 | 94,81 | 948,12 | 246 511 | 949,85 | 246 962 |
| NL0000113140 | INTNED 5.25% 01/13 | 3 000 | 3 000 000 | 104,95 | 1 049,54 | 3 148 630 | 1 006,57 | 3 019 710 |
| NL0000119592 | INTNED 5.5% 01/12 | 17 700 | 17 700 000 | 107,70 | 1 077,01 | 19 063 091 | 1 018,10 | 18 020 370 |
| XS0275667078 | Irish L&P Dec 16 | 125 | 6 250 000 | 100,00 | 50 000,00 | 6 250 000 | 47 802,00 | 5 975 250 |
| XS0124072389 | Irish Life 6.25 02/11 | 2 303 | 23 030 000 | 104,45 | 10 445,04 | 24 054 916 | 10 186,00 | 23 458 358 |
| XS0215743252 | ISPIM 3.875% 04/15 | 621 | 31 050 000 | 94,91 | 47 453,45 | 29 468 594 | 46 677,25 | 28 986 572 |
| XS0231555672 | JP Morgan Float /15 | 575 | 28 750 000 | 100,20 | 50 101,30 | 28 808 250 | 46 440,00 | 26 703 000 |
| XS0335880463 | JPM 5.25% 01/14/15 | 60 | 3 000 000 | 99,63 | 49 814,50 | 2 988 870 | 49 444,50 | 2 966 670 |
| XS0311512288 | JPM CPPI Jul 2015 | 150 | 7 500 000 | 100,00 | 50 000,00 | 7 500 000 | 49 540,00 | 7 431 000 |
| XS0213425308 | JPM Float 03/15 | 323 | 16 150 000 | 100,40 | 50 201,72 | 16 215 157 | 48 422,50 | 15 640 468 |
| XS0252248926 | JPM Mai 16 TARN | 400 | 20 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 20 000 000 | 45 500,00 | 18 200 000 |
| XS0298146191 | KBC Fima 31/03/2012 | 40 | 2 000 000 | 101,80 | 50 902,00 | 2 036 080 | 53 400,00 | 2 136 000 |

| IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS | | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de balanço | |
|---------------------------|--|----------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|---------------|
| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | | | | | | unitário | Total |
| XS0261832942 | Kommunal kredit 4/16 | 200 | 10 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 10 000 000 | 43 635,00 | 8 727 000 |
| XS0088426639 | Landwirt.Rentenb. 08 | 8 600 | 4 289 662 | 99,87 | 498,15 | 4 284 084 | 498,74 | 4 289 173 |
| XS0194605506 | LBBER 4.625% 06/14 | 12 900 | 12 900 000 | 99,32 | 993,24 | 12 812 796 | 995,97 | 12 848 013 |
| XS0183944643 | LEH 4.75% 01/16/14 | 3 700 | 3 700 000 | 108,32 | 1 083,22 | 4 007 919 | 934,56 | 3 457 872 |
| XS0213899510 | Lehman br. 4% 09/15 | 53 125 | 53 125 000 | 96,48 | 964,75 | 51 252 571 | 871,98 | 46 323 770 |
| XS0242009578 | Libretto Cap PLC | 200 | 10 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 10 000 000 | 59 325,00 | 11 865 000 |
| XS0311680234 | LLE S 140 25/08/10 | 110 | 10 950 000 | 100,00 | 100 000,00 | 10 950 000 | 95 500,00 | 10 457 250 |
| XS0145620281 | lLOYD 5.875% 07/14 | 6 175 | 6 175 000 | 110,11 | 1 101,13 | 6 799 450 | 1 042,43 | 6 437 005 |
| XS0116521237 | Lloyds B 6.25% 08/10 | 8 052 | 8 052 000 | 104,77 | 1 047,70 | 8 436 080 | 1 043,44 | 8 401 780 |
| XS0177573937 | Mer 4.625% 10/02/13 | 33 000 | 33 000 000 | 102,59 | 1 025,95 | 33 856 236 | 930,67 | 30 712 110 |
| XS0284282356 | MER Float 01/14 | 3 500 | 3 500 000 | 96,39 | 963,91 | 3 373 685 | 928,85 | 3 250 975 |
| XS0267827169 | MER Float 09/18 | 200 | 200 000 | 96,35 | 963,50 | 192 700 | 841,40 | 168 280 |
| XS0181482349 | Mor ST 4.375% 01/11 | 1 125 | 1 125 000 | 101,58 | 1 015,80 | 1 142 775 | 1 010,45 | 1 136 758 |
| US617446HE26 | Morgan St Dean 04/09 | 24 025 | 24 025 000 | 100,89 | 1 008,88 | 24 238 227 | 1 004,66 | 24 136 957 |
| XS0235620142 | Morgan Stanley 11/15 | 31 875 | 31 875 000 | 98,79 | 987,89 | 31 489 004 | 889,12 | 28 340 700 |
| XS0276769444 | MS VAR DEC 2016 | 48 | 2 400 000 | 100,00 | 50 000,00 | 2 400 000 | 49 195,00 | 2 361 360 |
| US617446HT94 | MWD 4.375% 03/01/10 | 3 500 | 3 500 000 | 98,83 | 988,30 | 3 459 050 | 982,24 | 3 437 840 |
| XS0213469777 | Omega FRN 22/03/2010 | 3 | 300 000 | 98,95 | 98 950,00 | 296 850 | 96 680,00 | 290 040 |
| XS0223133801 | Optimal CPPI | 12 | 600 000 | 103,99 | 51 995,00 | 623 940 | 58 150,00 | 697 800 |
| XS0242400538 | Optimal CPPI II | 133 | 6 650 000 | 100,48 | 50 240,68 | 6 682 010 | 53 375,00 | 7 098 875 |
| XS0262775314 | Optimal CPPI III | 48 | 2 400 000 | 100,00 | 50 000,00 | 2 400 000 | 53 150,00 | 2 551 200 |
| XS0293938261 | Optimal CPPI IV | 100 | 5 000 000 | 100,00 | 50 000,00 | 5 000 000 | 50 600,00 | 5 060 000 |
| XS0234623626 | OTE 3.75% 11/11/11 | 1 225 | 1 225 000 | 98,89 | 988,86 | 1 211 354 | 992,47 | 1 215 777 |
| XS0274192839 | P. Investment 11/13 | 13 | 1 300 000 | 100,00 | 100 000,00 | 1 300 000 | 111 200,00 | 1 445 600 |
| XS0307772631 | Prometheus Cap 29/12 | 169 | 8 450 000 | 100,00 | 50 000,06 | 8 450 010 | 49 500,00 | 8 365 500 |
| XS0318536132 | Put EuroStoxx50 D&I | 496 | 4 960 000 | 100,00 | 10 000,00 | 4 960 000 | 10 054,00 | 4 986 784 |
| XS0102406898 | RBOS 6% 21/01/10 | 12 185 | 12 185 000 | 104,22 | 1 042,24 | 12 699 755 | 1 012,69 | 12 339 628 |
| XS0167127447 | RBS 4.875% 04/22/15 | 22 420 | 22 420 000 | 103,18 | 1 031,82 | 23 133 321 | 953,02 | 21 366 708 |
| XS0099026352 | RBS 5.125% 06/30/11 | 18 900 | 18 900 000 | 105,99 | 1 059,86 | 20 031 446 | 1 008,54 | 19 061 387 |
| XS0128842571 | RBS 6% 05/10/13 | 14 200 | 14 200 000 | 113,80 | 1 137,95 | 16 158 904 | 1 027,19 | 14 586 077 |
| XS0238951536 | Regat 14 A1 12/13 | 20 | 10 000 000 | 100,00 | 500 000,00 | 10 000 000 | 497 500,00 | 9 950 000 |
| XS0195231526 | Royal Bk Scotland/49 | 200 | 200 000 | 95,96 | 959,60 | 191 920 | 884,19 | 176 838 |
| XS0110075388 | San Paolo 6.375% 10 | 24 400 | 24 400 000 | 104,94 | 1 049,45 | 25 606 474 | 1 025,75 | 25 028 300 |
| XS0211290381 | Saphir CDO 04/04/10 | 4 | 400 000 | 99,29 | 99 290,00 | 397 160 | 95 400,00 | 381 600 |
| XS0142908770 | Socgen 5.625% 02/12 | 35 340 | 35 340 000 | 106,55 | 1 065,54 | 37 656 121 | 1 017,46 | 35 957 036 |
| XS0272908178 | Stability Note 10/08 | 100 | 1 000 000 | 100,00 | 10 000,00 | 1 000 000 | 10 000,00 | 1 000 000 |
| XS0246562259 | Starli Float 03/13 | 250 | 25 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 25 000 000 | 97 440,00 | 24 360 000 |
| XS0190111434 | Strauss 2 CLK 04/09 | 172 | 17 200 000 | 98,75 | 98 750,00 | 16 985 000 | 98 750,00 | 16 985 000 |
| XS0314082883 | Summa CPPI | 130 | 6 500 000 | 100,00 | 50 000,05 | 6 500 006 | 49 950,00 | 6 493 500 |
| XS0131858838 | Teleco 6.375% 06/11 | 19 140 | 19 140 000 | 105,82 | 1 058,19 | 20 253 664 | 1 033,90 | 19 788 932 |
| XS0162867880 | Telef 5.125% 02/13 | 20 050 | 20 050 000 | 99,52 | 995,25 | 19 954 724 | 986,68 | 19 782 977 |
| XS0196578255 | Telstra 4.75% 07/14 | 150 | 7 500 000 | 101,10 | 50 549,40 | 7 582 410 | 48 081,63 | 7 212 245 |
| XS0184374063 | TITIM 4.5% 01/11 | 12 | 1 200 000 | 102,86 | 102 864,00 | 1 234 368 | 101 788,21 | 1 221 459 |
| XS0277387618 | TLE Serie 25 12/09 | 50 | 5 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 5 000 000 | 91 240,00 | 4 562 000 |
| XS0267703352 | Uni Italiano 20/16 | 2 665 | 2 665 000 | 100,10 | 1 000,95 | 2 667 542 | 975,00 | 2 598 375 |
| FR0010369637 | VIVENDI 03/11 | 27 | 1 350 000 | 100,00 | 50 000,00 | 1 350 000 | 49 456,50 | 1 335 326 |
| XS0196576804 | VW 4.75% 07/19/11 | 1 150 | 1 150 000 | 104,83 | 1 048,29 | 1 205 534 | 1 031,73 | 1 186 487 |
| DE000WLB2WL3 | WESTLB 3.625% 01/15 | 16 761 | 16 761 000 | 96,67 | 966,67 | 16 202 332 | 933,70 | 15 649 746 |
| DE000WLB6AL0 | Westlb 4.125% 06/16 | 6 050 | 6 050 000 | 98,59 | 985,90 | 5 964 695 | 961,20 | 5 815 260 |
| DE000WLB6GT0 | Westlb 4.75% 06/12 | 135 | 135 000 | 100,94 | 1 009,38 | 136 266 | 1 008,70 | 136 174 |
| XS0269268586 | WM 4% 09/27/16 | 444 | 22 175 000 | 99,99 | 49 995,05 | 22 172 805 | 44 920,00 | 19 922 020 |
| XS0324305621 | Xénon 158 | 791 | 39 550 000 | 97,17 | 48 583,10 | 38 429 232 | 49 845,00 | 39 427 395 |
| XS0286678767 | Xenon Capital PLC 12 | 100 | 10 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 10 000 000 | 99 000,00 | 9 900 000 |
| XS0225725984 | XENON Float 12/12 | 50 | 5 000 000 | 100,00 | 100 000,00 | 5 000 000 | 97 500,00 | 4 875 000 |
| ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| ... | sub-total | 1 571 346 | 2 525 874 105 | | | 2 563 465 946 | | 2 475 492 479 |
| ... | sub-total | 13 875 214 807 | 2 905 162 105 | | | 2 837 207 537 | | 2 760 294 790 |
| ... | 2.2.2 - Títulos de rendimento variável | | | | | | | |
| ... | 2.2.2.1 - Ações | | | | | | | |
| LU0011904405 | E.Santo Financ.Group | 33 722 | | | 27 | 909 167 | 24 | 809 328 |
| ES0147645016 | Iberdrola Renovables | 135 000 | | | 6 | 764 276 | 6 | 762 750 |
| ES0142090317 | OHL SM | 475 | | | 32 | 14 983 | 23 | 10 939 |
| NL0000395903 | Wolters Kluwer Na | 24 630 | | | 23 | 570 575 | 22 | 553 682 |
| ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| ... | sub-total | 193 827 | | | | 2 259 001 | | 2 136 700 |
| ... | 2.2.2.2 - Títulos de participação | | | | | | | |
| ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| ... | sub-total | | | | | | | |
| ... | 2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento | | | | | | | |

| IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS | | Quantidade | Montante do valor nominal | % do valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de balanço | |
|---------------------------|----------------------|----------------|---------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|---------------|
| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | | | | | | unitário | Total |
| GB0030276538 | Aris Euro Agressivo | 231 | | | 169 | 38 885 | 175 | 40 311 |
| GB0030276421 | Aris Euro Defensivo | 996 | | | 155 | 153 914 | 158 | 157 308 |
| GB0005340715 | Aris Global Equity | 351 | | | 142 | 49 974 | 140 | 49 293 |
| DE0005318448 | DB DJ Eur Stoxx50DVG | 1 993 | | | 41 | 81 342 | 44 | 87 552 |
| | Dorchester Capit. B1 | 7 164 | | | 110 | 785 817 | 117 | 836 179 |
| LU0210304142 | DWS Commodity PlusFC | 23 475 | | | 111 | 2 602 949 | 114 | 2 684 258 |
| LU0099730524 | DWS Instil Money PI | 31 | | | 12 931 | 400 242 | 13 071 | 404 577 |
| LU0145635479 | Dws Invest.Eqt "FC" | 22 764 | | | 160 | 3 650 120 | 173 | 3 931 524 |
| LU0083291335 | Fidelity Eur.Agr."A" | 4 662 | | | 21 | 100 000 | 23 | 108 205 |
| DE0009807057 | Grundbesitz Global | 188 780 | | | 52 | 9 731 682 | 52 | 9 865 636 |
| IE0031138864 | Janus Core EQ-A Eur | 128 344 | | | 15 | 1 863 708 | 15 | 1 930 295 |
| LU0225434231 | Lux Invest Plus - B | 4 894 | | | 1 082 | 5 296 000 | 1 207 | 5 904 237 |
| IE0003950965 | Mellon G. Emerg. "A" | 6 | | | 2 | 13 | 2 | 15 |
| LU0200684693 | Mliif US EQ Hed "A" | 324 574 | | | 14 | 4 684 363 | 15 | 4 901 064 |
| IE0032212734 | Opt Arbitrage | 45 200 | | | 133 | 6 022 572 | 135 | 6 103 380 |
| IE00B09SSQ65 | Opt Eur Opportunit | 27 | | | 1 614 | 43 330 | 1 547 | 41 532 |
| IE00B06G1Q44 | Opt Japan Opportunit | 154 | | | 131 | 20 120 | 128 | 19 718 |
| IE0032212957 | Opt Strat Us EquityA | 869 | | | 150 | 130 019 | 152 | 132 419 |
| IE00B09WP233 | Opt US Opportunities | 185 | | | 155 | 28 619 | 152 | 28 165 |
| VGG7011E1381 | Permal Financial - A | 1 489 | | | 1 264 | 1 882 286 | 1 313 | 1 955 783 |
| IE00B06YB805 | PREFF Real Estate C | 5 726 | | | 107 | 615 186 | 116 | 661 983 |
| LU0168043049 | Sogelux Eqt.Value BH | 1 820 | | | 1 853 | 3 371 756 | 1 725 | 3 139 271 |
| LU0168042744 | Sogelux-Eqt.US-AH | 2 719 | | | 31 | 83 624 | 32 | 88 362 |
| IE0033868377 | Tukan Fund-B - Eur | 1 120 | | | 128 | 143 517 | 132 | 147 773 |
| LU0192065992 | Ubam Japan Eqt. I ? | 328 034 | | | 12 | 4 087 362 | 11 | 3 582 128 |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | 1 095 606 | 0 | | | 45 867 399 | | 46 800 965 |
| | 2.2.2.4 - Outros | | | | | | | |
| XS0236856984 | LSS Cairn(B-39) 2012 | 20 | 10 000 000 | 100,00 | 500 000 | 10 000 000 | 487 500 | 9 750 000 |
| | ... | | | | | | | |
| | sub-total | 20 | 10 000 000 | | | 10 000 000 | | 9 750 000 |
| | total | 13 876 504 281 | 2 915 162 105 | | | 2 895 333 937 | | 2 818 982 455 |
| | 3 - TOTAL GERAL | 20 951 485 007 | 3 467 659 778 | | | 3 805 738 690 | | 3 751 851 496 |

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Ano: 2007
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.
 Nº de Identificação: 1156
 Identificação do responsável pela informação:

Valores em euros

Anexo 2

| RUBRICAS | Saldo Inicial | | Aumentos | | Transferências e abates | Alienações | Amortizações do exercício | | Saldo Final (valor líquido) |
|--|------------------|------------------|----------------|--------------|-------------------------|---------------|---------------------------|----------------|-----------------------------|
| | Valor Bruto | Amortizações | Aquisições | Reavaliações | | | Reforço | Regularizações | |
| IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS | | | | | | | | | |
| Despesas de constituição e instalação | 107 677 | 107 677 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 160 744 | 160 744 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Despesas em edifícios arrendados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Trespases | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras imobilizações incorpóreas | 2 014 694 | 2 012 480 | 104 360 | 0 | 0 | 0 | 8 490 | 0 | 98 084 |
| Imobilizações em curso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Adiantamentos por conta | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| sub-total | 2 283 115 | 2 280 901 | 104 360 | 0 | 0 | 0 | 8 490 | 0 | 98 084 |
| IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS | | | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | 354 804 | 332 903 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 577 | 0 | 16 324 |
| Máquinas e ferramentas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Equipamento informático | 1 495 883 | 1 327 325 | 86 721 | 0 | 0 | 0 | 125 844 | 0 | 129 435 |
| Instalações interiores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Material de transporte | 129 373 | 72 682 | 50 948 | 0 | 0 | 47 294 | 29 449 | 47 294 | 78 190 |
| Equipamento hospitalar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras imobilizações corpóreas | 177 899 | 165 346 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 629 | 0 | 924 |
| Imobilizações em curso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Adiantamentos por conta | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| sub-total | 2 157 959 | 1 898 256 | 137 669 | 0 | 0 | 47 294 | 172 499 | 47 294 | 224 873 |
| Total | 4 441 074 | 4 179 157 | 242 029 | 0 | 0 | 47 294 | 180 989 | 47 294 | 322 957 |

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

Ano: 2007
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida, S.A.
 Nº de identificação: 1156
 Ident. do resp. pela informação: Vitor Pescada

Valores em euros

Anexo 5

| RAMOS/GRUPOS DE RAMOS | Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1) | Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2) | Provisão para sinistros * em 31/12/N (3) | Reajustamentos (3)+(2)-(1) |
|-------------------------------|--|---|--|-------------------------------|
| VIDA | 22 338 800 | 12 497 202 | 5 023 747 | -4 817 851 |
| NÃO VIDA | | | | |
| ACIDENTES E DOENÇA | | | | 0 |
| INCÊNDIO E OUTROS DANOS | | | | 0 |
| AUTOMÓVEL | | | | |
| -RESPONSABILIDADE CIVIL | | | | 0 |
| -OUTRAS COBERTURAS | | | | 0 |
| MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES | | | | 0 |
| RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL | | | | 0 |
| CRÉDITO E CAUÇÃO | | | | 0 |
| PROTECÇÃO JURÍDICA | | | | 0 |
| ASSISTÊNCIA | | | | 0 |
| DIVERSOS | | | | 0 |
| TOTAL | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL GERAL | 22 338 800 | 12 497 202 | 5 023 747 | -4 817 851 |

NOTAS:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

DISCRIMINAÇÃO DE ALGUNS VALORES POR RAMOS

Ano: 2007
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.
 Nº de identificação: 1156
 Ident. do resp. pela informação: Vítor Pescada

Valores em euros

Anexo 6

| RAMOS / GRUPOS DE RAMOS | Prémios Brutos emitidos | Prémios Brutos adquiridos | Custos com sinistros brutos* | Custos de Exploração brutos* | Saldo de Resseguro |
|-------------------------------|-------------------------|---------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------|
| SEGURO DIRECTO | | | | | |
| ACIDENTES E DOENÇA | 190 309 | 170 560 | 0 | 137 429 | 4 138 |
| INCÊNDIO E OUTROS DANOS | | | | | |
| AUTOMÓVEL | | | | | |
| - RESPONSABILIDADE CIVIL | | | | | |
| - OUTRAS COBERTURAS | | | | | |
| MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES | | | | | |
| RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL | | | | | |
| CRÉDITO E CAUÇÃO | | | | | |
| PROTECÇÃO JURÍDICA | | | | | |
| ASSISTÊNCIA | | | | | |
| DIVERSOS | | | | | |
| TOTAL | 190 309 | 170 560 | 0 | 137 429 | 4 138 |
| RESSEGURO ACEITE | | | | | |
| TOTAL GERAL | 190 309 | 170 560 | 0 | 137 429 | 4 138 |

Relatório e Parecer
Do
Órgão Fiscalizador

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista da
Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Companhia) relativos ao exercício de 2007, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Ao longo do exercício de 2007, acompanhámos a evolução da actividade e os negócios da Companhia, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Companhia as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, a Conta de ganhos e perdas e a Demonstração de origem e aplicação de fundos e os respectivos anexos, bem como o Relatório do Conselho de Administração, para o exercício findo naquela data. Adicionalmente, elaborámos a Certificação Legal das Contas, a qual foi emitida sem reservas.

Face ao exposto somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório do Conselho de Administração, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Companhia o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 11 de Março de 2008



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Companhia detida integralmente pelo Santander Totta - SGPS, S.A.), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 que evidencia um total de 4.246.091.069 Euros e capitais próprios de 91.269.217 Euros, incluindo um resultado líquido de 46.469.277 Euros, a Conta de ganhos e perdas e a Demonstração de origem e aplicação de fundos do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações e a origem e aplicação dos seus fundos bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Companhia, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório do Conselho de Administração com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de Dezembro de 2007, bem como o resultado das suas operações e a origem e aplicação dos seus fundos no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador (Nota 3).

Lisboa, 11 de Março de 2008



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães